A gente te conecta com a notícia

Fundado em 19 de julho de 2000 por Carlos Roberto Coutinho

Vitória, 19 de abril de 2024)) Ano XXIII)) Nº 986
Edição Gratuita Semanal)) www.eshoje.com.br

/eshoje @eshoje eshoje eshoje

DIVULGAÇÃO

POLÍTICA

Podemos aposta em 35 nomes)) 5

ESHOJE

COLUNA

Um País que era para ser, mas não é)) 6

DIVULGAÇÃO

CULTURA

Semana cheia de palhaçada)) 8

Mais áreas verdes em VV para conter calor excessivo

Cidade canela-verde teve a maior alta de temperatura registrada no verão brasileiro e especialista destaca necessidade de arborização no planejamento urbano)) 4

SINDIMETAL/ES

O DESAFIO DE CONCILIAR INTERESSES NA POLARIZAÇÃO)) 3

Cenário polarizado e queda de popularidade das entidades de classe tem sido desafio para Sindicato dos Metalúrgicos reconstruir diálogo com os profissionais no ES

LAILA PECORARI

Conheça os melhores do Capixabão 2024

ES Hoje e associação de jornalistas esportivos do ES entregaram premiação aos destaques do campeonato)) 7

UMA TORTA CHEIA DE SABOR E MUITO AFETO

Chef Ricardo Bodevan compartilha receita que criou para agradar a filha)) 9

FOTO DA SEMANA

DIVULGAÇÃO

No domingo (14), mesmo sob chuva, a Praia de Camburi foi palco da Caminhada União pela Pessoa com Autismo, que reuniu 5 mil pessoas em solidariedade e apoio à visibilidade das pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista)

EDITORIAL

Os pobres sempre pagam

A criminalização do porte e posse de qualquer quantidade de substância ilícita – drogas – para o consumo pessoal, aprovada nesta semana no Senado brasileiro – em resposta à atitude do Supremo Tribunal Federal (STF) de querer "legislar" sobre o assunto – é algo que, certamente, como quase tudo na vida, possui seus prós e contras. Mas, inquestionavelmente – e infelizmente – quem vai pagar a conta dessa Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2023, caso seja aprovada na Câmara dos Deputados, continuará a ser a população mais pobre de nosso país.

Nos Estados Unidos, por exemplo, o impacto negativo das políticas de "paz com as drogas" para a juventude do país é inegável: pesquisas demonstram que cerca de 20% dos jovens americanos usam maconha; houve uma queda de 7% no quociente de inteligência pelo uso da cannabis e, consequentemente, um prejuízo da competitividade dos jovens no mercado pela diminuição da memória e da função executiva. Quem atesta essas informações é o médico e coordenador da Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) Ronaldo Laranjeira.

Para o presidente da Associação dos Psiquiatras da América Latina (Apal), Antônio Geraldo da Silva, o aumento da possibilidade de acesso às drogas é diretamente proporcional ao aumento do uso de drogas e à diminuição da percepção do risco do uso da droga. "Quando é proibido fica claro: isso é proibido, não pode, faz mal à saúde". Ele defende que a PEC 45/2023 vai "reduzir o sofrimento das famílias" e o "adoecimento mental do povo brasileiro".

A PEC adiciona ao artigo 5º da Constituição o texto afirmando que "a lei considerará crime a posse e o porte, independentemente da quantidade, de entorpecentes e drogas afins sem autorização".

Dentre as emendas do texto, chama-se a atenção para a garantia de distinção clara entre traficantes e usuários. A sugestão era que a diferenciação fosse baseada em circunstâncias específicas de cada caso, o que seria definido pela autoridade policial em questão. Entretanto, a proposta prevê inserir na Constituição que deverá haver distinção entre traficante e usuário. O usuário terá penas alternativas à prisão.

Colunista do ES Hoje, o professor João Gualberto considera que o contrário da tendência de maior tolerância com as drogas que se observava, agora temos uma retomada de medidas mais punitivas, sobretudo a prisão. A ordem, segundo ele, é endurecer as penas e ampliar os tempos de prisão.

"Essas prisões não se dão na classe média e na classe média alta. Elas se dão no meio mais pobre, sobretudo nos bairros periféricos das grandes cidades. Um dos maiores sintomas de nossa desigualdade e hierarquização social (...) são nossas cadeias. Mas não apenas. São também as mortes violentas na periferia das grandes cidades", poderá o professor.

Gualberto afirma que nos extratos médios da sociedade não existem assassinatos ou prisões pelo consumo ou porte de drogas, mas o consumo permeia essas classes sociais, que são as que têm capacidade de compra. "O enorme volume de dinheiro que o comércio ilícito de drogas, consome vem de pessoas que vivem em bairros da Grande Vitória, como Praia do Canto, Mata da Praia, Jardim da Penha ou Praia da Costa. As mortes estão em Santa Rita, Morro de São Benedito ou Flexal. As prisões também".

O argumento de Gualberto é que a ampliação das penas vai lotar as prisões de pobres, sobretudo jovens pretos. Além disso, ele lembra que as prisões são campo de recrutamento de novos bandidos para o PCC e para os demais grupos que controlam em massa os presídios brasileiros. O professor afirma que a explosão de presídios que isso vai gerar vai culminar na "ampliação" das universidades do crime.

Todos são pontos importantes a serem considerados na questão das drogas no Brasil, mas, definitivamente, essa justiça não pode ser seletiva, e precisa valer para todos, independente de classe social. Entretanto, em se tratando de Brasil, é triste constatar que, infelizmente, isso não tende a acontecer.

ESPAÇO DO LEITOR

Mulheres indígenas

O Brasil, país multiétnico e multirracial, historicamente, tem as suas instâncias de poder e de decisão carentes de representatividade de grande parte da população brasileira, incluindo, nesse conjunto, os povos originários. Será que esta realidade está a mudar? Uma educação e uma sociedade antirracistas devem considerar a seriedade desta informação histórica e a pertinência desta pergunta. A Carta Magna, em relação aos povos originários, abandonou a concepção tutelar e integracionista e assegurou, por exemplo, o direito à terra e à preservação de suas culturas. Apesar disso, as conquistas gravadas ainda não foram suficientes para solucionar as questões indígenas. Hoje yanomamis e mundurukus comprovam o desrespeito ao documento quando denunciam casos sistemáticos de sofrimento, violência e desnutrição, além de evidenciar sobre o descaso público e social. Mas acredito na força dos movimentos e ações, principalmente, de mulheres indígenas, de diferentes etnias, em diferentes espaços sociais, políticos e culturais. Hoje, a Câmara dos Deputados, conta com quatro parlamentares indígenas, sendo três mulheres. Cabe a nós abraçarmos a causa, nos informarmos, refletirmos sobre as pautas indígenas e continuarmos as discussões. Importa conhecermos as histórias e as culturas dos povos originários, e entender que essas histórias, a partir de 1500, compõem a história brasileira. Não são um capítulo à parte. Que história queremos legar?

Patrícia Rodrigues

Autismo e diversidade

No cenário atual, a inclusão de pessoas autistas no mercado de trabalho, especialmente na área de tecnologia, é um desafio importante para as empresas. A necessidade de atrair e integrar por esses profissionais se torna ainda mais relevante, considerando suas habilidades únicas e perspectivas valiosas. A tecnologia inclusiva não é apenas uma questão de responsabilidade social, mas também uma estratégia inteligente de negócios. Ao incluir pessoas autistas, as empresas podem se beneficiar de uma diversidade de pensamentos e experiências, aumentando a produtividade e eficiência, impulsionando a inovação e a resolução de problemas de maneiras únicas. Para garantir o sucesso e a eficácia desta inclusão nas empresas, existem cinco pontos-chave que precisam ser considerados: Consultar e envolver especialistas em autismo; Desenvolver Políticas e Práticas Inclusivas; Identificar e Implementar Tecnologias Inclusivas; Oferecer Treinamento e Capacitação; Fomentar a Autonomia e o Desenvolvimento Profissional. Ao considerar esses pontos-chave, as empresas podem desenvolver e implementar programas de inclusão eficazes que promovam um ambiente de trabalho mais acessível, acolhedor e inclusivo para pessoas autistas, contribuindo para o sucesso individual e organizacional a longo prazo.

Kleber Astolf

Saidinha

Nas últimas semanas, a notícia de que o Congresso Nacional havia aprovado maiores restrições à saidinha dos presos foi muito divulgada. Parlamentares e, em especial, muitos deputados surfaram na onda da aprovação do projeto de lei que restringe a saidinha, divulgando que finalmente uma medida para redução da criminalidade havia sido efetivada. Mas temos um problema. O projeto de lei (PL 2253/22) extingue todas as hipóteses de saidinha e revoga também o artigo 124 da Lei de Execuções Penais, que estabelecia o prazo para tal saidinha (7 dias e no máximo 4 vezes ao ano). Como o veto governamental optou por permitir a saidinha para visita a familiares, na prática, até que o Congresso aprecie a matéria criou-se uma aberração jurídica. No status quo atual, a saída para visitar familiares seria permitida e não há mais prazo máximo, como era estabelecido no art. 124 da LEP, ou seja, ficaria a critério dos juízes estabelecer o prazo para a saidinha, que poderia em tese ultrapassar os 7 dias que se tinha até então. Parece certo que o Congresso irá derrubar tal veto governamental, mas até lá fica essa incoerência entre os dispositivos legais. Que o Congresso aprecie rapidamente a matéria e a ordene legalmente, evitando maiores tumultos desnecessários.

Francisco Gomes Júnior

ES HOJE
ANJ Associação Nacional de Jornais

A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo.

TIRAGEM: Publicação digital e impressa
CIRCULAÇÃO: Grande Vitória e digital
PERIODICIDADE: Semanal

Rua Paschoal Delmaestro, 260
Ed. Vila da Praia, Sl. 5 e 6 - Jardim Camburi - Vitória/ES - Cep. 29.090-460 - Tel. 27 2180-0678
www.eshoje.com.br
redacao@eshoje.com.br

DIRETOR GERAL
Carlos Roberto Coutinho
carlos@eshoje.com.br

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

DIRETORA DE REDAÇÃO
Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP
danihcoutinho@eshoje.com.br

PROJETO GRÁFICO
Renon Pena de Sá
www.ellaform.com.br

FOTOGRAFIAS
Arquivo
redacao@eshoje.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

EDITOR
Gustavo Gouvêa
MTB 2672/ES
gustavo@eshoje.com.br

REDAÇÃO
Giulia Reis
Guilherme Marques
Jady Oliveira
Maya Dorietto
Rodolpho Paixão

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:
 /eshoje
 @eshoje
 eshoje
 eshoje

Dia do Metalúrgico: perfil dos profissionais mudou

Sindicato no Espírito Santo foge da polarização política para manter associados

RODOLPHO PAIXÃO
jornalismo@eshoje.com.br

Com mais de 650 mil postos de trabalho em todo o Brasil, a metalurgia é uma das categorias mais volumosas e importantes do país, que emprega homens e mulheres de diferentes origens e raças e, talvez por isso, tenha também uma das maiores representações sindicais e políticas entre trabalhadores atualmente. Muito diferentes, porém, dos quadros de funcionários que lideraram os grandes movimentos e manifestações de décadas atrás, os metalúrgicos enfrentam agora uma realidade cheia de novos desafios, mas que pode não estar tão distante das mesmas demandas por condições de trabalho vistas outrora.

No próximo domingo, dia 21 de abril, se celebra o Dia do Metalúrgico, no Brasil. E a profissão, que teve início no mundo há cerca de seis mil anos (uma estimativa histórica), passou por várias mudanças tecnológicas e fundamentais, mas que não a fizeram deixar de existir. Pelo contrário, mesmo com toda automatização disponível, ainda hoje é de extrema importância a presença humana no manejo de metais e seus derivados, o que implica em relações trabalhistas muitas vezes complexas entre empresas, funcionários e sindicatos.

DIVULGAÇÃO

Mesmo com a automatização ainda é necessária a presença humana no manejo de metais e seus derivados, o que implica em relações trabalhistas muitas vezes complexas entre empresas, funcionários e sindicatos

Para o presidente do SindiMetal - entidade de classe que defende os interesses dos trabalhadores metalúrgicos no Espírito Santo, Max Célio Carvalho, a data representa mais do que uma simples homenagem, servindo também de lembrança para a importância da categoria para a economia e o crescimento do país.

"É preciso lembrar que o dia 21 é um dia em que a gente homenageia todos os metalurgicos e metalúrgicas do Brasil e, apesar de todos os desafios, nossa categoria segue como uma das mais importantes hoje para a cadeia produtiva e economia do Brasil. Precisamos entender isso e levar essa noção para dentro das nossas negociações por direitos", aponta o presidente.

DIVULGAÇÃO

> **"Apesar de todos os desafios, nossa categoria segue como uma das mais importantes hoje para a economia do Brasil"**
>
> **MAX CÉLIO,** SindiMetal-ES

RETROCESSOS

Mesmo movimentando algo em torno de R$ 13,6 bilhões ao ano no Brasil, a categoria ainda persegue pautas de valorização e melhoria salarial. Um reflexo de vários fatores e, em grande parte também, pelas sucessivas mudanças impostas às leis trabalhistas, chamadas de "retrocessos" por Max Célio.

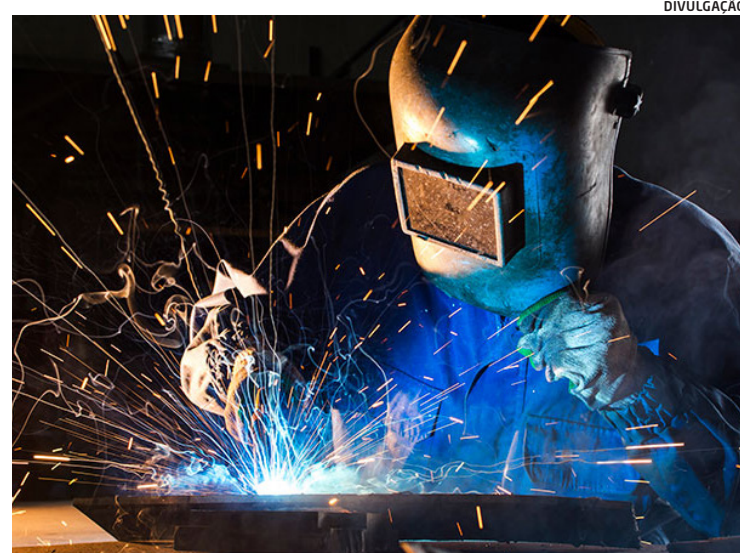
"Os ataques que os movimentos sindicais sofreram no Brasil têm sido estudados, inclusive fora do país. Existe uma dedicação para saber como os sindicatos ainda ficaram de pé depois de tantas investidas contrárias do setor empresarial. Inclusive, alguns até se movimentam para saírem mais fortes dessa verdadeira crise, como é o caso do SindiMetal. Hoje estamos mais fortalecidos do que antes das reformas e isso foi graças às respostas da nossa base", garante.

Reconstrução do diálogo

COM UM cenário bastante polarizado e uma visível queda de popularidade das entidades de classe, sindicatos como o dos metalúrgicos se viram diante de um verdadeiro desafio na busca por legitimidade junto às suas categorias. Diferente do Brasil pós-ditadura, quando a categoria despontava no universo político com representantes fortes junto à esquerda – um deles vindo a se tornar presidente da República – o quadro de profissionais metalúrgicos hoje é bastante diverso, o que exige maior atenção às demandas dos trabalhadores.

"A gente vem de um momento muito ruim para o movimento sindical por conta da polarização. Estamos no movimento de reconstrução do diálogo com os profissionais e isso significa ter uma mobilização por nossos direitos independente do governo, do partido de cada um. Fizemos manifestações na época de Lula, Dilma, Temer e durante a Pandemia, quando não paramos e fizemos uma greve de mais de 20 dias. Não é a conjuntura política que vai definir nossas mobilizações e o trabalhador precisa ser protagonista da sua história em todo lugar que ele estiver", conclui Max Celio.

De acordo com a CNI (Confederação Nacional da Indústria), o setor de metalurgia representa 3,1% de todo o PIB nacional e deve crescer junto com ele em 2024, com uma previsão de até 1,7% de alta para este ano.

> **"Estamos no movimento de reconstrução do diálogo com os profissionais"**
>
> **MAX CÉLIO,** SindiMetal-ES

DIVULGAÇÃO

Setor de metalurgia representa 3,1% de todo o PIB nacional

Vila Velha teve maior alta de temperatura no Brasil

Especialista afirma que cidade precisa ter mais áreas verdes em seu planejamento urbano

GIULIA REIS
jornalismo@eshoje.com.br

As cidades estão cada vez mais cinzas e, por isso, é cada vez mais difícil encontrar opções de lazer ao ar livre. O concreto, o asfalto e a canalização de rios fazem com que seja mais difícil dissipar o calor que vem do sol, deixando os locais cada vez mais quentes. No Espírito Santo, por exemplo, Vila Velha foi apontada como a cidade que registrou a maior alta de temperatura no Brasil entre dezembro de 2023 e fevereiro de 2024.

Promovido pela organização americana de monitoramento meteorológico "Climate Central", o estudo analisou 678 cidades de 175 países, sendo 15 brasileiras. Na região "canela verde", os dados históricos apontam uma temperatura média de 23,5°C. Comparando esses dados com as temperaturas recentes, fica claro que a cidade está se aquecendo em virtude das mudanças climáticas, situação que já é uma realidade em todas as cidades do país e gera implicações significativas para a qualidade de vida da população.

De acordo com a presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Espírito Santo (CAU/ES), Priscila Ceolin, materiais usados para a construção possuem maior retenção de calor do que a vegetação natural. "A falta de sombreamento promove a radiação solar e a aglomeração urbana com muitas construções superpostas reduz a circulação de ventos, essencial para uma boa sensação térmica no nosso clima úmido tropical, ocasionando as famosas ilhas de calor", destacou.

Este aumento de temperatura coloca em evidência a importância do planejamento urbano, em especial a preservação e criação de áreas verdes como soluções eficientes de enfrentamento. Segundo ela, há formas de se planejar o adensamento urbano, ou seja, um grande número de habitantes por metro quadrado, de forma harmônica com áreas vegetadas.

"O adensamento urbano por si só não é prejudicial, já que reduz a necessidade de locomoção a grandes distâncias e, portanto, a poluição automotora, mas precisa ser planejado de forma que tenha um limite e que não suprima áreas verdes", ressaltou.

PAPEL CRUCIAL

Priscila assegura que as áreas verdes desempenham um papel crucial nas cidades, proporcionando uma série de benefícios para os moradores e o meio ambiente, como: melhorias na qualidade do ar com redução da poluição atmosférica, sombreamento das áreas de circulação que acarretam na redução da temperatura, melhor escoamento das águas pluviais e, em muitos casos, também funciona como barreira acústica para redução de ruídos de grandes avenidas.

Além o impacto ambiental, eles também melhoram a saúde respiratória dos moradores, além de serem uma alternativa de socialização e lazer para a população. "Já é comprovado por neurologistas que o contato com a natureza reduz os níveis de estresse e ansiedade, e que crianças que mantém maior contato com a natureza, apresentam melhor desenvolvimento cognitivo e criatividade", completou.

Em face do aumento das temperaturas, a presidente do CAU/ES assegura a importância de cidades como Vila Velha terem o planejamento urbano como prioridade na agenda política. "A criação de mais áreas verdes é uma solução eficaz para combater o aumento das temperaturas e garantir uma vida urbana saudável. Esta é uma questão de saúde pública", aponta.

A organização destacou que, entre dezembro de 2023 e fevereiro de 2024, 80% da população global foi exposta a pelo menos um dia de temperaturas acima da média. No Brasil, esse número chega a 93%, com cerca de 200 milhões de pessoas afetadas. A média de aquecimento do país nesses três meses foi de 0,71°C.

DIVULGAÇÃO

> "A criação de mais áreas verdes é uma solução eficaz para combater o aumento das temperaturas"
>
> **PRISCILA CEOLIN,** arquiteta

PMVV

Dentre 15 cidades brasileiras, cidade canela-verde teve maior alta, com temperatura média de 23,5°

Investir em arborização urbana

AO CONTRÁRIO do que muitos acreditam as áreas verdes urbanas não se limitam apenas as Unidades de Preservação Ambiental. Em resumo, elas são caracterizadas por toda área coberta por vegetação natural ou plantada, que mantenha a permeabilidade do solo, e esteja dentro da malha urbana, podendo fazer parte das áreas públicas destinadas a mobilidade, lazer, recreação ou conservação ambiental.

De acordo com a Secretaria de Meio Ambiente de Vila Velha as unidades de conservação do município representam 16% das áreas verdes na cidade e o plano de arborização do município entrará em fase licitatória, onde será realizado diagnóstico para novos plantios na cidade. Ainda segundo a prefeitura, o município já realizou o plantio de 10 mil árvores e outras 50 mil serão plantadas nas unidades de conservação.

Segundo Priscila, em relação a Vila Velha, é necessário arborização urbana, e não apenas nas unidades de conservação. Elas precisam ser incorporadas dentro da malha urbana, seja com arborização nas calçadas, praças menos permeabilizadas, parques e etc. "Vila Velha é uma cidade complexa, que tem boa parte do seu território abaixo do nível do mar, e são áreas que nunca deveriam ter sido loteadas. O que se pode fazer agora é amenizar o impacto já provocado a natureza, realizar programas habitacionais, para proteger novas áreas da ocupação", ressaltou.

Além disso, nas unidades de conservação, e também outras áreas que deveriam ser protegidas, podem ser pensadas áreas de transição, com permissão de usos restritos, que ajudariam a proteger e promoveriam a educação ecológica. "Tem-se observado que as praças públicas inauguradas não possuem arborização, e limitam suas áreas verdes a gramados e palmeiras, sendo que dentro da malha urbana deveríamos também fazer uso de vegetação nativa e o plantio de árvores que gerem sombra", pontuou Ceolin.

Ilhas de calor da Grande Vitória

UM ESTUDO realizado no Instituto de Estudos Climáticos da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) mostrou que as áreas mais urbanizadas da Grande Vitória podem alcançar até 5°C a mais do que regiões arborizadas. A pesquisa, realizada pelo doutor em Geografia Wesley de Souza Campos Correa, avaliou a evolução do fenômeno da ilha de calor urbana (ICU) e suas consequências para os residentes da região.

Por meio de análise, a pesquisa apontou que em áreas urbanas concentradas, com muito concreto, asfalto, pouca arborização e longe da costa, a temperatura pode ser mais elevada na comparação com áreas mais arborizadas e próximas à costa, influenciada por fatores que ajudam a amenizar o calor, como a brisa do mar.

No trabalho foram consideradas as áreas mais quentes da Grande Vitória a região de Campo Grande e bairros no entorno, em Cariacica; a região de Carapina até a área do Civit, incluindo também Laranjeiras, na Serra; os bairros da região do Centro, Glória, São Torquato, Cristóvão Colombo e Divino Espírito Santo, em Vila Velha; e a Grande Maruípe, além do entorno da Reta da Penha e Itararé, na Capital.

Segundo Priscila, isso acontece porque nas malhas urbanas existem diversos geradores de poluição: carros, indústrias, etc. É válido destacar que resultados como este só atribuem ainda mais destaque à importância da preservação e incentivo das áreas verdes nas cidades.

BASTIDORES DA POLÍTICA

2024 em Linhares (I)

O deputado estadual Lucas Scaramussa (Podemos), pré-candidato a prefeito de Linhares, está se preparando tecnicamente para a disputa. Encomendou pesquisa eleitoral, já registrada na Justiça Eleitoral, para avaliar como a população do município recebe seu nome.

2024 em Linhares (II)

Em Linhares o prefeito Bruno Marianelli vai disputar a reeleição e o ex-deputado Luiz Durão também decidiu enfrentar o pleito.

Falando no...

... Podemos, o partido presidido no Espírito Santo pelo deputado federal Gilson Daniel tinha a meta de chegar às eleições com 70 diretórios, mas superou: já são 78 – um em cada cidade capixaba – e 110 filiações com mandato. Dobrou a meta que visa ter nas Câmaras e prefeituras.

Mais uma

Ainda sobre o Podemos, segundo Gilson Daniel, o partido vai lançar 35 candidatos a prefeitos e poderá chegar a 50 prefeituras com, pelo menos, mais 15 composições com a vaga de vice-prefeito.

Vice-prefeito

Nas eleições para a prefeitura de Vitória, não há discussão: Progressistas irá definir o vice na chapa de reeleição do prefeito Lorenzo Pazolini (Republicanos). O acordo está selado por Da Vitória e Erick Musso. O deputado federal Evair de Melo bate o pé no nome de Cris Samorini.

Emendas

O deputado federal Evair de Melo (Progressistas) encaminhou um recurso de R$ 30 milhões em emendas parlamentares para as cidades no sul capixaba que foram prejudicadas pelas chuvas do final de março. Segundo ele, a prioridade é ver Mimoso do Sul voltar à normalidade.

No litoral sul...

... as eleições nos municípios de Guarapari e Anchieta serão de composições. Na Cidade Saúde as siglas Progressistas e Podemos andarão juntas com, respectivamente, Zé Preto e Gedson Merízio. Já em Anchieta discutem aliança Geovane Meneguele (PDT) e Renato Lorencini (União Brasil).

Nova rota

O jornalista e ex-deputado federal Ted Conti terá que reavaliar a rota nas eleições 2024 em Guarapari. Ele, que seria o pré-candidato do PSB na disputa à prefeitura da Cidade Saúde, deverá concorrer a vereador, informou fonte palaciana.

Boas práticas

O Presidente da OAB da Serra, Ítalo Scaramussa, está coordenando ações junto com a comissão de direito previdenciário para combater supostas irregularidades de captação cometidas por advogados e empresas de assessoria na agência de atendimento do INSS. As ações são realizadas de forma regular e promovem conscientização contra estas práticas ilegais por meio da distribuição de panfletos.

Manato senador

O empresário e médico Carlos Manato, que concorreu a governador em 2022 contra Renato Casagrande (PSB) pelo PL, quer disputar ao Senado em 2026. O problema é que, mesmo maior aliado do ex-presidente Bolsonaro no partido no Espírito Santo, o próprio PL não permitirá. Terá que buscar outra sigla ou abortar a meta.

Novo domicílio eleitoral

Quem mudou de domicílio eleitoral foi o policial civil e ex-deputado estadual Gilsinho Lopes. Ele, que tem propriedade em Marechal Floriano, vai disputar eleição para prefeito na cidade.

Vidigal com Weverson

Apesar de rumores de que o prefeito da Serra Sergio Vidigal (PDT) desistiu de abrir mão de disputar a reeleição, o pedetista se mantém firme no propósito de parar neste momento e eleger como sucessor Weverson Meireles. Dia desses reuniu os vereadores do partido na cidade e a militância para que, junto com ele, trabalhem por Weverson.

Vereadores com Weverson

A tese de que Vidigal reavaliou a decisão de não concorrer surgiu com fala de seu filho, Eduardo Vidigal, atual presidente do PDT no Espírito Santo, afirmando que Sergio Vidigal é o melhor quadro e o ideal era se manter a disputa. Entretanto, o maior líder pedetista capixaba e Weverson estão afinados – pelo menos foi o que se viu no encontro que realizaram com os vereadores nos últimos dias. O prefeito pediu que as comunidades sejam visitadas por cada edil e o pré-candidato.

PDT com pesquisas

A preocupação de Eduardo Vidigal e do próprio PDT é que o partido perca o Executivo serrano, uma vez que pesquisas ainda não apresentam avanços significativos nas intenções de votos para Weverson Meireles.

MDB organizado

O presidente emedebista capixaba Ricardo Ferraço está empenhado na recuperação da sigla. Em Vitória, sob o comando de Sergio Borges, o partido pretende eleger, pelo menos, três vereadores. O próprio Borges, contudo, não irá disputar – fica para 2026 concorrendo a deputado estadual.

Tecnologia e inovação

O futuro presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo – Findes – Paulo Baraona, já traça metas para quando assumir, focando no fortalecimento das empresas com menores portes, buscando inovação e tecnologia.

Alô TRE-ES!

Já tem pré-candidatos, com ajuda de empresários, fazendo caixa para boca de urna. A prática é crime eleitoral com pena de prisão e multa.

HUGO BORGES

César Herkenhoff
cesarherkenhoff@hotmail.com

A ditadura acuada (e acusada) feio!

No Brasil atual não é proibida apenas a livre manifestação do pensamento. Aqui, lamentavelmente, o simples ato de pensar também se transformou em atividade de risco. De alto risco.

Como era bom o Brasil do mensalão do Partido dos Trabalhadores e do radicalismo de extrema direita de Jair Bolsonaro.

Naquela época tínhamos meios de comunicação razoavelmente dignos, sem medo de desnudar a verdade. Jornalistas hoje, de primeira linha, custam uma garrafa de whisky. Perdemos a vergonha. Pior, perdemos a noção de vergonha. Informações são distorcidas, sonegadas, manipuladas, tudo em troca de chaves de pix.

A imprensa brasileira, parte dela evidentemente, mas parte integrada por veículos outrora respeitados e que serviam aos interesses da sociedade civil, se prostituiu, e se corrompeu. Não tem a ver com ideologia, mas com o auferimento de vantagens pessoais e patrimoniais.

Nossa democracia capenga tem sido ridicularizada em todo o planeta. Pena que as redações putrefatas procurem mostrar uma realidade que não existe nem nas obras de ficção científicas.

O Brasil tem hoje duas das mais importantes personalidades do planeta: a cantora Anitta e o ministro Alexandre de Moraes. Anitta, em virtude de um talento que nunca teve e Xandão, em virtude da falta de virtude.

Lembro, com saudade, de manifestação de Alexandre de Moraes na qual ele dizia que o homem público que não aceita críticas não pode atuar na vida pública. Autorretrato, autocrítica, seja lá o que for, esse homem que é apenas um conjunto de moléculas da vaidade, se transformou (ou sempre foi) num ser capaz de odiar a si próprio se isso significar aumento de seu poder imperial.

O Brasil, cada vez mais, se aproxima das mais repugnantes ditaduras do planeta. E está bem próximo de ingressar no clube das republiquetas que preferem censuras os meios de comunicação e as redes sociais, como Rússia, China, Irã, Cuba e outras nações cujos governantes transformaram a vontade de seus povos em ameaça à democracia.

O Brasil não está muito atrás desse monte de lixo. Aqui o que não falta é gente supostamente inteligente, com QI de ameba em coma, defendendo restrições à liberdade de expressão em nome das liberdades democráticas. Essa é a tal ditadura do proletariado?

O mais surreal dessa suruba ideológica é ver artistas (Lei Rouanet), intelectuais, jornalistas e advogados defendendo essa excrescência. Perderam mesmo a vergonha.

São tão cínicos e hipócritas que têm um único argumento para defender o totalitarismo proposto pelo STF: liberdade de expressão não significa o direito de dizer tudo o que pensa. Verdade, até porque a lei já regulamenta a matéria e prevê sanções cíveis e penais. Mas significa menos ainda não poder dizer nada ou, pior, só poder dizer o que os ditadores querem ouvir.

Não se pode deixar de fora dessa congregação de fascistas de esquerda o Congresso Nacional, onde algumas centenas de deputados e senadores, com o rabo preso, não têm coragem de defender o povo que os elegeu.

Mas nem tudo está perdido. O Conselho Federal da OAB, que na gestão do lamentável Felipe Santa Cruz, um homem com desvio de caráter, foi transformada em puxadinho do PT, serviçal de José Dirceu, começa a resgatar a própria dignidade, que é também a dignidade dos advogados.

Eles mandam pra cadeia, sim. Devido processo legal? Formação de culpa? Julgamento segundo disposições do ordenamento jurídico? Isso tudo é detalhe irrelevante.

Mas, como diria Banto Carneiro, o vampiro brasileiro, "minha vingança será malígrina".

Eles também estão condenados à prisão domiciliar. Não podem sair de casa porque onde chegam e são reconhecidos e são hostilizados. Até bem pouco tempo atrás podia ir a Portugal, Itália, França. Hoje, no máximo, vão ao Kudomundistão e outras promissoras teocracias como a que querem implantar aqui.

Não faço parte dos Muskitos (grupo de apoio a Elon Musk), mas é inegável a contribuição desse cidadão para, no mínimo, retardar a consolidação da ditadura da toga no Brasil.

Prender e condenar velhinhos e crianças terroristas em manifestação pacífica é fácil.

Quero ver é ter coragem de proibir o funcionamento das redes sociais no Brasil.

COLUNA FEU ROSA

O que aconteceu

Dia desses fiquei a meditar longamente acerca do que minha geração, quando ainda em seu alvorecer, viu e ouviu sobre o nosso país.

Comecei lembrando a inauguração da hidrelétrica de Itaipu. Não poucas vezes ouvi, naqueles dias, pronunciamentos inflamados no sentido de que tratava-se de um "elefante branco", uma "obra faraônica". Em sala de aula um meu professor nos ensinou tratar-se de um absurdo, pois ele tinha em mãos cálculos sérios garantindo que o Brasil não teria problemas com energia para os próximos dois séculos. Vendo, hoje, o meu país importando energia elétrica do Uruguai e da Argentina, e bem assim sofrendo "apagões" constantes, fico a me perguntar: o que aconteceu?

Fomos testemunhas da aurora do álcool combustível – e bem assim da inumerável quantidade de críticas a ele dirigidas. Diante de um projeto pioneiro a nível mundial foi o próprio povo brasileiro, instigado por alguns, a desacreditá-lo. Contemplando, hoje, o meu país importando etanol dos EUA, fico a me perguntar: o que aconteceu?

Recordo-me, enquanto fascinado pela tecnologia, das tantas iniciativas buscando o desenvolvimento de computadores genuinamente nacionais – e bem assim daqueles que as sabotaram, sob o argumento de que era melhor importá-los a preços módicos. Mirando o meu país, em pleno século XXI ainda um mero "montador" de prosaicas calculadoras de bolso, incapaz de fabricar um único "chip" que seja, fico a me perguntar: o que aconteceu?

Guardo na memória os tantos empreendimentos que buscavam o desenvolver de uma indústria automobilística genuinamente nacional – todos eles desmoralizados pelos censores de plantão até que fracassassem. Assistindo ao desfile de veículos e caminhões importados ou produzidos por empresas transnacionais percebo que um país de dimensões continentais optou por construir rodovias e não desenvolver sua indústria automobilística! E fico a me perguntar: o que aconteceu?

Envelheci. E vi os Salvadores da Pátria a trombetearem que o Pré-Sal seria comercialmente inviável ainda durante décadas – havia, pois, que se entregá-lo a estrangeiros. Vendo que tão logo entregue passou a produzir petróleo como nunca, fico a me perguntar: o que aconteceu?

Contemplo, com a alma em lágrimas, a bandeira do meu pobre país. E fico a exclamar: o que aconteceu?

PEDRO VALLS FEU ROSA
Desembargador do TJES

DENSIDADE ELEITORAL

Jogo político

Os tempos são duros, os tempos são outros. A palavra dada hoje em dia já não vale mais tanto assim (para alguns claro). Compromisso firmado, então, esse muito menos. Quem está firme com você hoje, amanhã pode não estar mais. E, pior: ainda sai falando mal.

Assim é o mundo da política e nem dá para dizer que há alguma novidade. No descrito aí acima, esse tipo de comportamento é velho e coloca sempre muito à prova o caráter (ou no caso, a falta dele né...). Toca o barco e vida que segue.

Vejamos, a seguir, um exemplo bem claro do que é e o que significa os meandros da política.

Dias atrás vejo um vídeo de uma gravação de um podcast de José Roberto Gama de Oliveira, o Bebeto, ex-jogador do Flamengo, La Coruña (Espanha), Vasco, Vitória da Bahia, Botafogo e Seleção Brasileira, entre outros.

O ex-artilheiro ficou incomodado com uma fala de seu colega de ataque, Romário, que o estaria acusando de ser um traidor. Rusga a mais, rusga a menos, na resolução da treta lá no Podcast, Bebeto disse: "Romário me chamou para que eu me filiasse ao partido dele. Diante de nossa amizade, por tudo que vivemos juntos no futebol, aceitei, fui. Dá pra acreditar que depois de um tempo ele saiu do partido, e sequer me avisou?".

O baiano, ao fim, ratificou: "E aí, quem, afinal, você me diz que é o traidor?".

Histórias de traição no mundo da política, para quem é do meio, já quase que banalizou. Só não se pode afirmar que é normal porque, em se tratando de palavra dada, fica-se sempre a expectativa de que o cabra vá cumprir.

Mas é bom, também, separar o joio do trigo. Algumas situações que possam te parecer um tanto quanto nebulosas, apenas fazem parte do, digamos, "jogo político".

Exemplo: Lula e Alckimin já duelaram na eleição de 2006. Duelo ferrenho, farpas de lado a lado; agora, em 2022, se juntaram. Particularmente, vejo como natural dentro do jogo político tal junção.

Quem se lembra em que condições desembarcou do governo de Jair Bolsonaro o ex-juiz Sérgio Moro? Eram "tiros" e acusações de lado a lado. Isso, em março de 2020. Mas, passados dois anos, no palanque de quem Moro ficou?

A política às vezes empurra o camarada para caminhos aos quais ele não queria de fato, mas não lhe resta outra alternativa.

Diante de tudo que viveu, Moro tinha como apoiar Lula? Não, claro que não. Na melhor de todas as hipóteses, ficar neutro seria uma opção. Mas aí entraria outro componente: sendo candidato a senador, como fidelizaria seu voto vindo do bolsonarismo numa eleição tão polarizada?

Percebem a dificuldade para movimentar a engenhoca.

Tem que saber jogar o jogo, e sem lugar para amadorismo!

ERASMO LIMA
Diretor do Instituto de Pesquisas Perfil

Eles foram os melhores do Capixabão 2024!

ES Hoje e Acec entregaram premiações na segunda-feira (15) no Hotel Senac, em Vitória

ARTE: GUSTAVO GOUVÊA/FOTO: LAILA PECORARI

Maior parte da seleção do Capixabão 2024 contou com destaques das equipes finalistas, Rio Branco SAF e Rio Branco de Venda Nova

Na noite da segunda-feira (15), o **ES Hoje** e a Associação de Profissionais da Imprensa Esportiva Capixaba (Acec) entregaram o prêmio "Melhores do Capixabão de 2024". O evento aconteceu no Hotel Senac, na Ilha do Boi, em Vitória. Foram eleitos a seleção do campeonato, o craque, a revelação e os árbitros, além da entrega do troféu ao artilheiro da competição.

"Essa foi a primeira edição pós-pandemia e foi muito legal, porque este ano o Campeonato Capixaba foi muito equilibrado, foi muito difícil definir a seleção com jogadores de cada posição. Nós tivemos excelentes jogadores. Foi muito bom o evento", disse Jair Oliveira, presidente da Acec.

E continuou: "Nós tivemos momentos agradáveis, onde os atletas e dirigentes dos clubes e colegas da imprensa também que foram aqueles que votaram. Tivemos voto dos cronistas esportivos de quase todo o Estado, onde tiveram jogos do Campeonato Capixaba. A gente reuniu os três melhores de cada posição para a votação final. Uma seleção que eu acredito que qualquer time gostaria de ter para disputar uma competição".

A seleção do campeonato ficou definida da seguinte forma: Goleiro: Neguete (Rio Branco-SAF); Zagueiros: Carbonieri (Rio Branco-SAF) e Roberto Júnior (Rio Branco-VN); Laterais: Laílson (Porto Vitória) e Foguete (Vitória); Meias: Carlinhos (Vitória); Canário (Rio Branco-VN) e Arthur Faria (Rio Branco-VN); Ataque: Edinho (Rio Branco-SAF); Victor Rangel (Desportiva) e Matheus Firmino (Jaguaré); Técnico: Rodrigo César (Rio Branco-SAF).

LAILA PECORARI

> Isso é fruto de muito trabalho, de honestidade, de pé no chão e de entender o momento certo
>
> **EDINHO,** atacante do Rio Branco

EDINHO: O CRAQUE

Edinho, autor da última cobrança de pênalti que coroou o título da equipe capa-preta, também foi eleito o craque da competição.

"Eu estou muito feliz por esses dois troféus. Confesso que o de craque eu fiquei surpreso por não ter tido muitos minutos durante a competição, mas o pouco que eu joguei, acredito que foi o suficiente para poder entrar na seleção e brigar pelo craque. Isso é fruto de muito trabalho, de honestidade, de pé no chão e de entender o momento certo", disse o atacante.

Após 10 anos longe do futebol capixaba, Vitor Rangel voltou para ser artilheiro da competição. Ele comentou sobre a importância do prêmio e sua volta ao futebol do Espírito Santo.

"Ser o artilheiro da competição me deixa extremamente feliz. É motivo de orgulho e reconhecimento do trabalho, onde a gente se entrega no dia a dia para termos muito foco para que as coisas aconteçam. Eu sou daqui e amo meu estado. Estar no campeonato onde tudo começou me deixa também muito feliz", ressaltou o artilheiro.

Além desses prêmios, Pedro Zanette, goleiro destaque do Rio Branco de Venda Nova, foi eleito a revelação da competição. Na arbitragem, Douglas Pagung, Davi Lacerda e Fabiano Ramires venceram o de melhor árbitro e auxiliares, respectivamente.

LAILA PECORARI

Victor Rangel, da Desportiva, também levou o troféu de artilheiro do Capixabão 2024

Festival de palhaçaria anima o Centro de Vitória

A partir de 28 de abril o "Moqueca de Palhaço" apresentará artistas locais e de outros estados

"Moqueca de Palhaço" foi o nome escolhido para marcar o festival que começa no dia 28 de abril em Vitória reunindo mais de 10 grupos de rua, dos palcos e do circo. O Centro de Vitória vai ser a "panela de barro" para misturar vários ingredientes de arte, cultura, diversão e crítica social. A programação começa no domingo (28 de abril) e vai até o outro domingo (5 de maio), contando com oficinas, rodas de conversa, espetáculos, cortejo de rua e festa.

A iniciativa é do Lacarta Circo Teatro com patrocínio da Lei Rubem Braga, através dos editais lançados pela Secretaria Municipal de Cultura de Vitória. O grupo articula o evento em parceria com espaços culturais e comerciantes locais além da participação de vários grupos, artistas, palhaças e palhaços, desde aqueles que trabalham no teatro de rua até os que participam de circos de lona. Entre os objetivos do festival está propiciar esse encontro entre vários artistas que habitam o território capixaba para fortalecer o intercâmbio cultural e também as reivindicações da categoria.

Segundo Amora Gasparini, uma das organizadoras, o "Moqueca de Palhaço" busca contribuir tanto para a formação de público, atraindo a população para assistir espetáculos e se aproximar da linguagem da palhaçaria, como para a formação dos próprios palhaços, sejam eles iniciantes ou experientes, já que não basta colocar um nariz vermelho. "A construção do palhaço de cada um é um processo longo e complexo", afirma Amora.

A abertura no domingo (28) será com uma mostra de filmes temáticos produzidos em território capixaba, performance e roda de conversa com o Mestre Renato Santos, do Quintal Bantu e um show musical com a banda de rock Big River.

As oficinas, que acontecem nos dias seguintes, terão como temas: Comicidade Preta – O Riso como Fabulação Insurgente; E o Palhaço o que É?; A Palhaçaria no Ambiente Hospitalar; e Comicidade Física – Quedas e Cascatas. Além das oficinas, ao decorrer da semana também terá rodas de conversa temáticas e espetáculos em espaços parceiros e ocupando os espaços públicos.

"CABARÉ"

Além disso, acontecem também dentro da programação o Cabaret Gala7, um cabaré de gala para todas as idades. O próprio uso da palavra cabaré, que por vezes é entendida de forma pejorativa, é vista como um nome a ser desmistificado, já que em essência significa um "variété", espetáculo com diversos números curtos. Os espetáculos "Cabeça de Nego", "WWW para Freedom" e "Canta, Canta Minha Gente", dos mestres convidados João Carlos Artigos (RJ), Ésio Magalhães (SP) e Rodrigo Robleño (MG) respectivamente farão parte do Cabaret.

No domingo (5) já acontece a Festa "LAR - Latino América Resiste!", que contará com músicos do Brasil, Chile, Argentina e Venezuela.

THOMPSON GRIFFO

O festival "Moqueca de Palhaço" vai contar com oficinas, rodas de conversa e, claro, espetáculos

THOMPSON GRIFFO

"O palhaço é a voz do povo dentro da política e das discussões sociais"

AMORA GASPARINI, artista

Palhaços e a crítica social

AMORA CONSIDERA que o momento político da cidade de Vitória torna ainda mais relevante a ação dos palhaços, vistos para além do entretenimento como personagens de transgressão, já que historicamente e em sua essência trazem o espírito da crítica social, usando elementos como ironia, fantasia e sátira.

"O palhaço é a voz do povo dentro da política e das discussões sociais. É diferente quando se chama a atenção das pessoas de forma mais leve, tirando sarro, falando do que está acontecendo na nossa sociedade. Há uma distância muito curta entre palhaço e público, pois conseguem falar sobre coisas muito íntimas, profundas, que as pessoas não conseguiriam conversar com ninguém", considera.

Carlitos Cachoeira, que integra o Lacarta, considera que é importante formar uma rede de palhaços e artistas circenses para que se possa desde discutir a dramaturgia e a participação feminina até pensar as questões de trabalho. Palhaço, artista circense e músico, ele destaca a importância da retomada, reestruturação e ocupação dos espaços públicos tendo em vista a falta de equipamentos do Estado para a ocupação artístico cultural.

"O setor artístico cultural foi o mais afetado durante esses anos em que teatros consagrados se encontram fechados, precarizados ou subutilizados. No entanto, agradecemos a possibilidade de realizar esse evento tanto no espaço público, quanto em espaços parceiros independentes. Importante reiterar que, graças à luta da classe artística, foram conquistados grandes avanços em se tratando de políticas públicas culturais para reparar esse setor tão afetado", afirma.

É justamente retomar as ruas e incentivar os artistas a ocupá-las um dos sentidos de existência do Lacarta e da Moqueca de Palhaço. "É possível trabalhar na rua e viver de chapéu, é digno. Mas as políticas públicas também são importantes para fomentar as atividades culturais que vão muito além de editais", diz o palhaço.

FESTIVAL "MOQUECA DE PALHAÇO"

- **Quando:** 28 de abril a 05 de maio de 2024
- **Onde:** Vários locais no Centro de Vitória/ES

Programação

Domingo (28/04)
- **17h:** Abertura – Cine Clown: Filmes Capixabas - Casa de Bamba: Rua Gama Rosa, 143 (gratuito)
- **18h:** Performance e Roda de Conversa – A Cultura Bantu no ES com Renato Santos – Casa de Bamba: Rua Gama Rosa, 143 (gratuito)
- **19h:** Show – Banda Big River – Casa de Bamba: R. Gama Rosa, 143 (gratuito)

Segunda-feira (29/04)
- **10h:** Oficina – Comicidade Preta com João Carlos Artigos – RJ (gratuito)

Terça-feira (30/04)
- **10h:** Oficina: E o Palhaço o que é? Com Ésio Magalhães – SP (gratuito)
- **20h:** Espetáculo: Cabeça de Nego – RJ (gratuito)

Quarta-feira (01/05)
- **16h:** Cortejo Capixaba – Cúria Metropolitana de Vitória (gratuito)
- **20h:** Roda de Conversa – FACA & Muda – Outras Economias (gratuito)

Quinta-feira (02/05)
- **10h:** Oficina: Comicidade Física – Quedas e Cascatas com Carlitos Cachoeira (gratuito)
- **20h:** Espetáculo: WWW Para Freedom – SP (gratuito)

Sexta-feira (03/05)
- **18h:** Roda de Conversa: A Palhaçaria no Brasil e no Mundo (gratuito)
- **20h:** Espetáculo – Cabaré Gala 7 (gratuito)

Sábado (04/05)
- **19h:** Espetáculo – Canta, Canta Minha Gente – MG (gratuito)
- **21h:** Espetáculo – Os Dias de Chabeli – ES (gratuito)

Domingo (05/05)
- **16h:** Festa de Encerramento: L.A.R. - Latino América Resiste! (gratuito)

Amor em forma de sobremesa

Nesta edição eu conto como precisei criar uma receita para agradar meu grande amor, minha filha Wendy!

RICARDO BODEVAN
@chefbodevan

Banana e caramelo (no Brasil é com doce de leite mesmo) formam a base de uma sobremesa muito conhecido mundialmente: o Banoffee. A torta foi inventada na Inglaterra com a ideia inicial de aprimorar a receita de um doce com café, castanhas, chocolate e baunilha. Na realidade, o objetivo era superar a tradicional e saborosíssima sobremesa americana.

Pois na vida deste chef e colunista, tive que criar, não por competição, mas para atender aos gostos dos meus dois maiores amores.

Quando conheci Fernanda, minha esposa, todas as vezes que saíamos ela escolhia algum prato que continha banana. Eu fiquei atento e, assim que iniciamos oficialmente o namoro, enviei para ela um enorme e lindíssimo buquê de flores e uma suculenta penca de banana. Lembro como se fosse ontem ela me ligando às gargalhadas dizendo que havia recebido e que na portaria do prédio a funcionária mal conseguia anunciar a chegada do presente de tanto que ria.

Aproveito para deixar uma dica aos marmanjos: levem à sério quem você ama, repare nos detalhes e surpreenda. Amo a minha esposa. Fernanda é maravilhosa, uma mulher incrível. Inclusive, nunca achei que eu amaria tanto uma pessoa até que ela, melhor do que eu imaginava, me deu a nossa Wendy! Ah... agora eu sei o que é amor de verdade. A nossa filha é uma criança muito linda!

RECRIANDO

Mas voltando à coluna, por conta do meu amor por Wendy precisei recriar a receita do Banoffee. Sabem a história do cuspir para cima? Eu que sou do tradicional, que odeia que se "incremente" pratos, nadei na piscina de saliva com a chegada da minha filha que não come banana por nada. Foi assim que inventei o Morangoffe.

Na realidade não é uma versão minha. Eu fiz testes, pesquisei, vi que já tinha quem tivesse mexido aqui e li e fiz para agradá-la. Acertei, porque ela ama! Se na sua vida isso também acontece ou se você quiser aprender uma nova sobremesa, aqui vai a minha invenção em homenagem à minha linda filha. Espero que gostem e até a próxima. vocês!

MORANGOFFE

LETICIA SWEET CAKE

Ingredientes

- **500g** de biscoito Maizena triturado
- **150g** de manteiga derretida
- **3** latas de leite condensado cozido (30 min na pressão ponto de doce de leite)
- **200g** de chantilly batido
- **300g** de chantilly
- **100g** de leite em pó
- **300g** de morangos cortados

Modo de preparo

1. Misture o biscoito com a manteiga até formar uma farofa e forre o fundo de um refratário apertando com uma colher por todo fundo da forma. Reserve;
2. Misture o doce de leite já frio com o chantilly delicadamente. Coloque essa mistura por cima da farofa de biscoito. Reserve;
3. Bata juntos os 300 gramas de chantilly e o leite em pó até o ponto firme do chantilly e acrescente os morangos cortados - neste caso não é para bater, mas misturar com cuidado. Cubra a forma com este que é o recheio da torta;
4. Enfeite com morangos e suspiro. Fica incrível!

COLUNA DO VINHO

GUSTAVO DEBORTOLI)) @gustavodebortoli

Blends Sul-Africanos: a arte da mistura

Uma das características mais distintivas dos enólogos sul-africanos é a sua habilidade magistral de fazer blends de vinhos brancos. A tradição de mesclar diferentes variedades de uvas está profundamente enraizada na herança vinícola sul-africana, e os resultados são nada menos que espetaculares.

DIVULGAÇÃO

Uma das primeiras castas que me vêm à mente quando toco nesse assunto é o famoso Chenin Blanc, conhecido localmente como "Steen", que reina supremo nas vinhas da região do Cabo, produzindo vinhos que variam de secos e minerais a ricos e frutados.

No entanto, é nas mãos habilidosas de enólogos como Ntsiki Biyela (a primeira mulher negra a se tornar enóloga na África do Sul) e o premiadíssimo Eben Sadie, um dos responsáveis pela revitalização e valorização das vinhas velhas em toda a região do Cabo, que a verdadeira magia acontece. Ao misturar o Chenin Blanc com outras variedades como Sauvignon Blanc, Viognier ou Semillon, surgem verdadeiras sinfonias de sabor e complexidade. Uma dica ótima e super em conta é provar o delicioso Busy Bee, blend de Chenin Blanc com Roussane, ou o refrescante Sauvignon Blanc Arniston Bay, que podem ser encontrados em casas especializadas por volta de R$ 120,00.

Mas, das encostas frescas e brumosas de Constantia, onde o Sauvignon Blanc cresce com sua acidez cítrica e notas herbáceas, aos vales quentes e ensolarados de Stellenbosch, onde o Chardonnay desenvolve uma elegância refinada, cada região sul-africana tem sua própria história para contar.

Na região de Hermanus, à beira do Oceano Atlântico, os vinhedos são banhados por uma brisa salgada que confere aos vinhos uma frescura revigorante e uma mineralidade distinta. O resultado são Sauvignon Blancs que ecoam os aromas do mar, com notas de frutas tropicais e uma acidez crocante que faz a boca salivar de desejo, como o elegante Hannibal da Hamilton Bouchard Finlayson Vineyards.

Além de honrar sua rica herança vinícola, os produtores sul-africanos estão constantemente empurrando os limites da inovação e experimentação. Do uso de barris de carvalho francês para adicionar complexidade e profundidade aos vinhos, à experimentação com técnicas de vinificação menos convencionais, como a maceração carbônica para ressaltar os aromas frutados, a cena vinícola sul-africana é um caldeirão de criatividade e paixão.

O resultado são vinhos brancos que desafiam as expectativas. Do vibrante e fresco Alvarinho do Vale do Hemel-en-Aarde aos elegantes (e cremosos) Chardonnays da região de Franschhoek, os vinhos sul-africanos estão conquistando a cada dia um reconhecimento maior e mais consistente, ganhando um lugar de destaque nas prateleiras das lojas especializadas e nas mesas ao redor do mundo. Thokoza!

Gabriel Gomes
nodegravata@eshoje.com.br

ARQUIVO PESSOAL

Rita Tristão na bela San Sebastián, cidade turística na Baía de Biscaia, no montanhoso País Basco espanhol

DANIELLA SPADETO

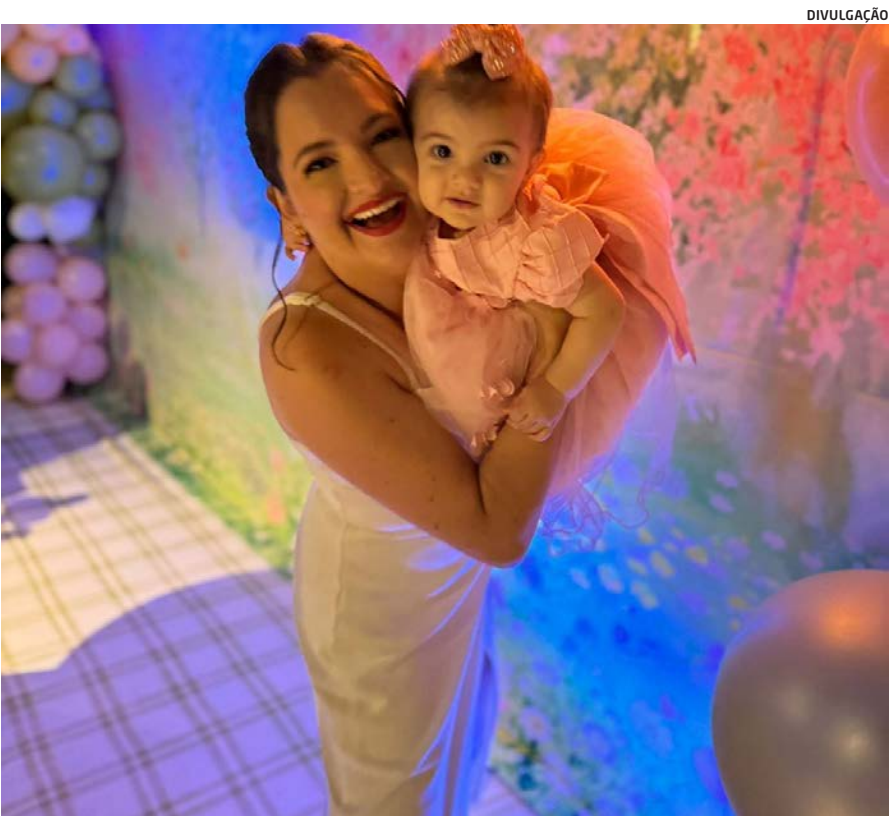
Cesar Baldan com os pais Elizanete Baldan e Moacir Soprani em dia de lançamento musical

Anuário do Petróleo

A Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) e o Observatório da Indústria lançam, na próxima segunda-feira, dia 22 de abril, a 7ª edição do Anuário da Indústria do Petróleo e Gás Natural no Espírito Santo. O evento acontece no Palácio Anchieta, em Vitória.

O documento reúne os mais importantes dados e análises do setor, além de apresentar uma projeção da produção de óleo e gás até 2028. O material traz ainda informações como número de poços perfurados no Estado, investimentos previstos nestes próximos quatro anos, arrecadação de royalties e participações especiais, entre outros dados.

Também fazem parte deste projeto: Fórum Capixaba de Petróleo, Gás e Energia (FCPGE); Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP); Organização Nacional da Indústria de Petróleo e Gás (Onip); e Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás (Abpip).

DIVULGAÇÃO

A mamãe Karina Rosalem celebrando o primeiro ano de vida da filha Maria Luiza

Criatividade. Luciana Roubach deu o aceite para receber em seu espaço algumas das 50 atividades gratuitas que vão ser oferecidas em Vila Velha, neste fim de semana, para celebrar o World Creativity Day (WCD), o Dia Mundial da Criatividade. “Vamos ter uma feira criativa e foi centralizado no shopping Adventure Mall oficinas de cerâmica, fotografia, escrita criativa, etc”, antecipou à coluna o Estrategista Criativo Rodrigo Barbosa Santiago, líder coordenador do WCD Vila Velha.

Novela. A atriz Capixaba Therla Duarte gravou uma participação na novela “Família é Tudo”, da TV Globo, interpretando a personagem Sônia. As cenas foram ao ar esta semana. A atriz gravou ao lado de Nathalia Dill.

Caneg. “Atendimento e vendas humanizadas: foco total no ser humano” é o tema da 215ª edição do Café de Negócios, promovido pela Associação dos Empresários da Serra, no dia 8 de maio. Pereira Amorim, especialista em gestão de equipes, atendimento e vendas humanizadas e criador do método H2H, estará à frente como palestrante.

Teatro. A premiada peça “O livro mágico e a dança divertida”, primeira montagem infantil de Abel Santana, integra a programação do Festival Nacional de Teatro de São João Nepomuceno, em Minas Gerais. O evento, que reúne espetáculos de várias partes do Brasil, vai acontecer entre os dias 30 de maio e 2 de junho.

Aniversariantes da semana: Luciano Alex, Andersen Dourado, Saulo Malbar e Raquel Barsotti (19); Guilherme Petkovic, Lorena Abreu, Necco Vida e Anderson Correa (20); Andressa Lauer, Sergio Paulo Rabello, Alexandre Siqueira e Eraldo Furtado (21); Formiga, Bianca Sá, Rafael Pessin e Taiguara Nazareth (22); Joseni Valim, Isabela Pagoto, Rhayssa Faé, Rafaella Vidal e Neiva Buaiz (23); Talita Carvalho, Vanessa Coslop, Janaina Souza e Paulo Mansk (24); Amir Reis, Keila Chagas, Claudia Tolentino e Taynara Rufino (25). Felicidades!

Você sabia?

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que cerca de 40% das pessoas têm mau hálito, indicando desequilíbrio no organismo. A fadiga olfatória pode impedir a percepção do mau cheiro pela própria pessoa. A halitose, causada por problemas bucais como gengivite e língua branca, pode afetar relacionamentos pessoais. Outros fatores que podem causar esse problema incluem jejum prolongado, cáries, amigdalite, consumo de alimentos como cebola, alho e álcool, e refluxo gastroesofágico. “A higiene bucal, dieta equilibrada, evitar jejum prolongado e estresse, e consultas regulares ao dentista são essenciais para prevenir o mau hálito”, revela a ortodontista Catarina Riva.

VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA S.A.

CNPJ/MF 27.316.538/0001-66 | NIRE 32.300.043.976

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E RERRATIFICAÇÃO DA CLÁUSULA 5.3 DA ATA DA 628ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA S.A.

1. DATA, LOCAL E HORÁRIO: Realizada no dia 20 de fevereiro de 2024, às 09:00 horas, na sede administrativa da VPorts Autoridade Portuária S.A. ("Companhia"), localizada na Rua Izidro Benezath, nº 48, 3º andar, Enseada do Suá, Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29050-300. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** As formalidades de convocação foram dispensadas, em face do comparecimento da totalidade dos membros do conselho de administração da Companhia. **3. MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. João Pinheiro Nogueira Batista e secretariados pela Sra. Camilla Silva Machado. **4. ORDEM DO DIA:** Nos termos do artigo 38 do Estatuto Social da Companhia, reuniram-se os senhores conselheiros para: (i) Aceitar a renúncia do atual Diretor Financeiro; (ii) Eleger o novo Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; (iii) Eleger o novo Diretor Jurídico e Regulatório; (iv) Aprovar o Regulamento de Exploração do Porto de Vitória e Barra do Riacho-REP; (v) Aprovar o enceramento do contrato celebrado com a METALVIX e a contratação da VETOR para a realização da obra de recuperação estrutural dos berços 206 e 905 e instalação das defensas do berço 905 no Cais de Capuaba; (vi) Aprovar a contratação do fornecimento de subestação do tipo Eletrocentro, para implantação em Capuaba; (vii) Rerratificação da cláusula 5.3 da Ata da 628ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração registrada na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo sob o protocolo nº 240133471; e (viii) Autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos e assinar todos os documentos necessários à efetivação e implementação das deliberações tomadas. **5. Deliberações:** Instalada a reunião do conselho de administração, após a discussão das matérias da ordem do dia, os membros do conselho decidiram, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas, o quanto segue: **5.1. Renúncia do Diretor Financeiro:** Conhecer a renúncia, a partir de 20/02/2024, conforme o termo que se encontra arquivado na sede da Companhia, do diretor financeiro interino, **VICTOR GALLO OTOZATO**, brasileiro, casado sob regime de separação total de bens, com formação em engenharia naval, portador da Carteira de Identidade n° 38.******-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o n° 41*******-97, com endereço comercial à Rua Izidro Benezath, número 48, 3º andar, Enseada do Suá, Vitória/ES, CEP 29050-300, que havia sido eleito para compor a diretoria executiva na 621ª Reunião do Conselho da Administração realizada em 27/09/2023, com registro da ata na Junta Comercial do estado do Espírito Santo sob o protocolo nº 231871244; **5.2. Eleição do Diretor Financeiro e de Relações com Investidores:** Eleger em consequência da deliberação presente no item 5.1., o Sr. **ANGELO SANTANA GARCIA JUNIOR**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, nascido em 22/03/1979, natural de Rio de Janeiro/RJ, administrador de empresas, portador da Carteira de Identidade n° 11******9 IFP RJ, inscrito no CPF sob o n° 07*******-13, com endereço comercial à Rua Izidro Benezath, número 48, 3º andar, Enseada do Suá, Vitória/ES, CEP 29050-300, para exercer o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia, cujo mandato se iniciará na data de 11/03/2024, com vigência até 14 de setembro de 2024 ou até a eleição e posse de seu sucessor. **5.3.** No dia 11/03/2024, o diretor **ANGELO SANTANA GARCIA JUNIOR**, procederá a assinatura do respectivo termo de posse nos termos do artigo 149 da Lei das S.A., passando efetiva e imediatamente a ocupar o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia. **5.4. Eleição do Diretor Jurídico e Regulatório:** Eleger o Sr. **MIGUEL BRITTO FERREIRA**, brasileiro, solteiro, com união estável vigente em regime de separação total de bens, nascido em 09/07/1991, natural de Rio de Janeiro/RJ, advogado, portador da Carteira de Identidade Profissional nº 20****3 OAB/RJ, inscrito no CPF sob o n° 13*******47, com endereço comercial à Rua Izidro Benezath, número 48, 3º andar, Enseada do Suá, Vitória/ES, CEP 29050-300, para exercer o cargo de Diretor Jurídico e Regulatório da Companhia, cujo mandato se inicia data na presente data, com vigência até 14 de setembro de 2024 ou até a eleição e posse de seu sucessor. **5.5.** Imediatamente após sua eleição, o diretor **MIGUEL BRITTO FERREIRA**, procedeu a assinatura do respectivo termo de posse em anexo, nos termos do artigo 149 da Lei das S.A., passando efetiva e imediatamente a ocupar o cargo de Diretor Jurídico e Regulatório da Companhia, e declarando, sob as penas da lei, que não está impedido de exercer a administração da Companhia por lei geral ou especial, nem está sob os efeitos de condenação que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou de condenação por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou a propriedade, e declarando ainda que possui reputação ilibada, que não ocupa cargo em sociedade empresária que possa ser considerada concorrente e que não têm interesse conflitante com a Companhia. **5.6. Reforma dos berços 206 e 905 e instalação das defensas do Berço 905 no Cais de Capuaba:** Foi apresentada a proposta de encerramento do contrato 157/2023 celebrado com a Metalvix Engenharia e Consultoria Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº 05.675.750/0001-87 e a contratação da empresa Vetor Engenharia e Construções Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº 39.315.569/0001-81, para execução da reforma dos berços 206 e 905 e instalação das defensas do Berço 905 no Cais de Capuaba, obras essas obrigatória do caderno de encargos da concessão. **Deliberação:** O Conselho aprovou o encerramento do contrato com a Metalvix e a contratação da Vetor. **5.7. Contratação do fornecimento de subestação do tipo Eletrocentro:** Foi apresentada a proposta de contratação da EPM – Empresa Paranaense de Montagens Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº 09.247.075/0001-46, para fornecimento de subestação do tipo Eletrocentro em Capuaba. **Deliberação:** O Conselho aprovou a contratação da EPM. **5.8. Regulamento de Exploração do Porto de Vitória e Barra do Riacho – REP:** A diretoria, juntamente com a consultoria Garín Partners, apresentou nova versão do Regulamento de Exploração do Porto de Vitória e Barra do Riacho – REP, que é o instrumento de gestão da Concessionária e tem como objetivo estabelecer as regras que regulamentam os Portos, com a finalidade de melhorar as condições para o eficiente desempenho de suas atividades, com a maximização da utilização das instalações e equipamentos portuários, o estímulo à concorrência na prestação de serviços portuários e o zelo pela segurança patrimonial, pessoal e ambiental. **Deliberação:** A versão inicial do REP foi aprovada pelo Conselho, devendo ser revisada anualmente ou em tempo menor para incluir novas normas e procedimentos ou para ajustar os já existentes. **5.9.** Rerratificação da cláusula 5.3 da Ata da 628ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, registrada na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo sob o protocolo nº 240133471, onde se lê "Autorizar e aprovar a contratação da KPMG Auditores Independentes Ltda como auditores independentes da Companhia e a rescisão do contrato com a BDO RCS Auditores Independentes", deve ler-se "Autorizar e aprovar a contratação da KPMG Auditores Independentes Ltda como auditores independentes da Companhia em substituição a BDO RCS Auditores Independentes para o exercício social de 2024". **5.10.** Autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos e assinar todos os documentos necessários à efetivação e implementação das deliberações tomadas acima. **6. ENCERRAMENTO E LAVRATURA DA ATA:** Nada mais havendo a ser tratado, foi declarada encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os conselheiros presentes. Mesa: João Pinheiro Nogueira Batista – Presidente e Camilla Silva Machado – Secretária. Conselheiros Presentes: João Pinheiro Nogueira Batista, Flávio Souto Boan, Nilto Calixto Silva, Maurício Silveira, Paulo Cesena e Natalia Marcassa de Souza. Certidão: Certifico que a presente ata é cópia fiel da original lavrada em livro próprio.

Vitória/ES, 20 de fevereiro de 2024.

João Pinheiro Nogueira Batista
Presidente do Conselho de Administração

Flavio Boan	Nilto Calixto Silva	Maurício Silveira	Natalia Marcassa de Souza	Paulo Cesena
Conselheiro	**Conselheiro**	**Conselheiro**	**Conselheira**	**Conselheiro**

Camilla Silva Machado
Analista de Governança - Gestão Empresarial

COMPANHIA DE HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

(EM LIQUIDAÇÃO) - CNPJ: 28.139.012/0001-10

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às Normas Legais e Estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.a, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2023, acompanhados das correspondentes Notas Explicativas. Permanecemos ao inteiro dispor de V.Sªs, para quaisquer esclarecimentos que eventualmente possam ser necessários .

Vitória - ES, 28 de Março de 2024.
Tânia Saad Noé
Liquidante – COHAB-ES

Demonstração dos Ativos Líquidos de Abertura - DALFindos em 31 de Dezembro de 2023 - Em Milhares de Reais

	DAL Abertura 31/12/2022	Ajustes não Caixa Para DAL Abertura	DAL Em 31/12/2023
ATIVOS			
Caixa e Eq. Caixa	38,07	-	25,68
Aplicações Financeiras	6.868,14	-	5.254,73
Contas a Receber	1.141,69	-	1.141,82
Estoques	3.874,80	-	3.948,44
Tributos a Compensar	486,71	-	541,65
Depósitos Judiciais	180,43	-	255,45
Despesas Antecipadas	18,00	-	11,81
Outros Ativos	3.617,41	-	5.296,60
Investimentos	69,90	-	69,90
IMOBILIZADO			
Bens	3.652,89	-	3.648,75
Total dos Ativos	**19.948,05**	-	**20.194,82**

	DAL Abertura 31/12/2022	Ajustes não Caixa Para DAL Abertura	DAL Em 31/12/2023
PASSIVOS			
Passivos Liquidos			
Receitas Antecipadas	-	-	-
Gatos Liquidação	-	-	-
Salários e Encargos	84,28	-	89,02
Obrigações Tributárias	4,33	-	5,83
Fornecedores	109,81	-	156,48
Empréstimos	2.881,67	-	3.043,03
Outros Passivos	570,39	-	597,64
Provisões		-	
Provisões Trabalhistas	1.388,48	-	1.438,18
Provisões Tributárias	-	-	-
Provisões Cíveis	-	-	-
Total dos Passivos	**5.038,95**		**5.330,17**
Ativos Liquidos	**14.909,10**		**14.864,65**

Demonstração das Mutações dos Ativos Líquidos Findos em 31 de Dezembro de 2023 - Em Milhares de Reais

	DAL em 31/12/2023
ATIVOS	
Venda de Ativos e Serviços	
Vendas Estoques	-
Vendas de Serviços	-
Ajuste Valor de Liquídação	
Contas a Receber	0,14
Estoques	73,64
Tributos a Compensar	54,94
Imobilizado	(4,15)
Depósitos Judiciais	75,01
Outros Ativos	1.672,99
Ajuste Passivos Líquidos	
Fornecedores	(46,67)
Empréstimos	(161,36)
Ajuste Provisões	
Trabalhistas	(49,69)
Tributárias	-
Cíveis	-
Gastos do Período	
Salários do Período	(4,74)
Impostos	(1,50)
Gastos de Liquidação	(1.625,81)
Outros Passivos	(27,25)
Ganho Financeira	
Juros Empréstimos	-
Juros Ap.Financeiras	-
Variação dos Ativos Líquidos	**(44,45)**

Demonstração dos Fluxos de Caixa Findos em 31 de Dezembro de 2023 - Em Milhares de Reais

	DAL 31/12/2022	DAL 31/12/2023
Realização de Ativos		**3.213**
Vendas Estoques		-
Vendas de Serviços		5
Rec.Contas a Receber		747
Novos Depósitos Rendimentos Financeiros		- 622
Receitas Subvenção		1.744
Outras Receitas		95
Pagamento de Passivos		**(4.839)**
Pagto Rec.Antecipadas		-
Pagto Salários		(1.126)
Pagto Provisão Trab.		(75)
Pagto Impostos		(819)
Pagto Fornecedores		(843)
Pagto Gastos Liquidação		(1.622)
Pagto Outros Gastos Liquidação		(354)
Caixa Gerado		**(1.626)**
(Caixa Gerado Consumido)		
Saldo Inicial de Caixa	**8.254**	**6.906**
Saldo Final de Caixa	**6.906**	**5.280**

Vitória/ES, 31 de dezembro de 2023.

COHAB-ES Companhia Habitação e Urbanização do Estado do ES

TÂNIA SAAD NOÉ
Liquidante

Angelo Rafael Zardo
Contador CRC/ES. 10.831/O-4.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **COMPANHIA DE HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - COHAB-ES – Em Liquidação,** no exercício legal e estatutário de suas atribuições e atendendo ao disposto no Art. 163 da Lei nº 6.404, de 16 de Dezembro de 1976, examinaram o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023, tendo apreciado também o Relatório da Administração, são de parecer que as referidas Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a posição Patrimonial e Financeira da Empresa.

Vitória - ES, 28 de março de 2024 .

Altamiro Enésio Scopel **José Alexandre Rezende Bellote** **Paulo Roberto Silva**

ITABRASCO COMPANHIA ÍTALO-BRASILEIRA DE PELOTIZAÇÃO

CNPJ/MF nº 27.063.874/0001-44

RELATÓRIO ANUAL DE 2023

Senhores Acionistas: A Diretoria da Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO, cumprindo disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à apreciação de V.Sªs. este relatório sobre as atividades desenvolvidas pela Companhia no ano de 2023, acompanhado do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e demais demonstrações financeiras para o ano findo naquela data. **RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS:** As receitas líquidas provenientes do contrato de arrendamento operacional em 2023 totalizaram R$ 226,4 milhões (R$ 470,2 milhões em 2022). O lucro líquido do ano foi de R$ 152,2 milhões (R$ 306,8 milhões em 2022), representando R$ 0,11 por ações do capital no final do ano (R$ 0,22 em 2022). O EBITDA no exercício foi de R$ 226,6 milhões (R$ 460,9 milhões em 2022). Vitória, 31 de janeiro de 2024. Álvaro José Ribeiro Pereira - Diretor Superintendente; Leonardo Gava - Diretor.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023	2022
Receita de arrendamento, líquida	3	226.451	470.191
Custo do arrendamento (depreciação, líquido de crédito de impostos)	9	(27.638)	(24.925)
Lucro bruto		**198.813**	**445.266**
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas		(2.006)	(4.666)
Pesquisa e desenvolvimento		(197)	(2.875)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4	2.319	(1.737)
Lucro operacional		**198.929**	**435.988**
Resultado financeiro	5		
Receitas financeiras		32.357	26.489
Despesas financeiras		(1.745)	(1.249)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		**229.541**	**461.228**
Tributos sobre o lucro	6		
Tributos correntes		(77.203)	(153.736)
Tributos diferidos		(156)	(705)
Lucro líquido do exercício		**152.182**	**306.787**
Lucro básico e diluído por ação – Em R$		0,11	0,22

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em milhares de reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023	2022
Lucro líquido do exercício	**152.182**	**306.787**
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	**152.182**	**306.787**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em milhares de reais

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		**229.541**	**461.228**
Ajustado por:			
Depreciação	9	27.638	25.206
Crédito PIS/COFINS sobre depreciação	9	-	(281)
Provisão para contingências		880	-
Baixa de ativo imobilizado	9	553	2.057
Variação monetária - Acordo Eletrobras	5 e 10	(989)	-
Variação monetária, juros sobre contingências e depósitos judiciais	5	(131)	(330)
Reversão de provisão para perda de ativos	4	-	(1.717)
Reversão de provisão para perda de ativos - Acordo Eletrobras	4 e 10	(2.655)	-
Outros		(19)	(24)
Variações de ativos e passivos:			
Contas a receber - Terceiros e partes relacionadas		(3.992)	(3.175)
Impostos a recuperar		(33.586)	(64.475)
Depósitos judiciais		4.461	18
Provisão para contingências		(681)	1
Fornecedores - Terceiros e partes relacionadas		12.009	4.510
Tributos a pagar		21.737	52.840
Outros ativos		724	(697)
Caixa gerado pelas operações		**255.490**	**475.161**
Impostos pagos		(123.516)	(191.579)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		**131.974**	**283.582**
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Adições ao imobilizado	9	(92.298)	(74.299)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		**(92.298)**	**(74.299)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Transações com acionistas:			
Dividendos pagos aos acionistas	11 (c)	(223.737)	(234.837)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		**(223.737)**	**(234.837)**
Redução no caixa e equivalentes de caixa no exercício		(184.061)	(25.554)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		492.091	517.645
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		**308.030**	**492.091**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de reais

	Notas	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	308.030	492.091
Contas a receber - partes relacionadas	12	16.383	12.391
Acordo Eletrobras a receber	10	3.644	-
Tributos a recuperar	8	7.136	8.054
Outros		7	731
		335.200	**513.267**
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	10	2.050	6.362
Tributos a recuperar	8	13.676	7.701
Tributos diferidos sobre o lucro	6 (d)	-	117
		15.726	**14.180**
Imobilizado	9	390.536	326.429
		406.262	**340.609**
Total do ativo		**741.462**	**853.876**
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores - Partes relacionadas	12	132	77
Fornecedores - Terceiros		24.307	12.353
Dividendos	11 (c)	76.091	101.393
Tributos a recolher sobre o lucro	6 (b)	48.674	100.487
Tributos a recolher	6 (c)	3.512	4.804
		152.716	**219.114**
Passivo não circulante			
Provisão para processos judiciais	10	217	18
Tributos diferidos sobre o lucro	6 (c)	38	-
Total do passivo		**152.971**	**219.132**
Total do patrimônio líquido	11	**588.491**	**634.744**
Total do passivo e patrimônio líquido		**741.462**	**853.876**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva de investimentos	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**256.200**	**51.240**	**90.701**	**208.023**	**-**	**606.164**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	306.787	306.787
Transações com acionistas:						
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	(124.814)	-	(124.814)
Apropriação para reservas - Nota 11 (c)	-	-	83.209	(83.209)	-	-
Dividendos antecipados - Nota 11 (c)	-	-	-	-	(52.000)	(52.000)
Dividendos mínimos obrigatórios - Nota 11 (c)	-	-	-	-	(101.393)	(101.393)
Dividendo adicional proposto - Nota 11 (c)	-	-	-	153.394	(153.394)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**256.200**	**51.240**	**173.910**	**153.394**	**-**	**634.744**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	152.182	152.182
Transações com acionistas:						
Dividendos de exercícios anteriores - Nota 11 (c)	-	-	-	(122.344)	-	(122.344)
Apropriação para reservas - Nota 11 (c)	-	-	31.050	(31.050)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios - Nota 11 (c)	-	-	-	-	(76.091)	(76.091)
Dividendo adicional proposto - Nota 11 (c)	-	-	-	76.091	(76.091)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**256.200**	**51.240**	**204.960**	**76.091**	**-**	**588.491**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional: A Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - Itabrasco ("Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Vitória, Espírito Santo, Brasil. A Sociedade é uma *joint venture* onde seus acionistas Vale S.A. ("Vale") e Ilva Commerciale SRL In Liquidazione possuem cada uma 50,90% e 49,10% de participação, respectivamente. A Sociedade foi constituída em 1973 e suas atividades originalmente compreendiam a produção e comercialização de pelotas de minério de ferro. Em 2008, a Usina de Pelotização foi arrendada à sua acionista Vale por uma parcela fixa anual, corrigida anualmente pelo Índice Geral de Preços do Mercado ("IGP-M") e uma parcela variável resultante da performance da usina. As operações são realizadas no Complexo de Tubarão por meio da Usina de Pelotização 3 ("Usina de Pelotização"). Em 23 de fevereiro de 2011, foi assinado o 3º aditivo ao contrato de arrendamento que modificou a partir de 2012 o cálculo da parcela fixa do arrendamento, adicionando uma revisão do valor, a cada três anos, com base na média da depreciação registrada nos três anos anteriores adicionado de 12% de *markup* e 9,25% de PIS e COFINS. Em 2023 a parcela fixa anual, corrigida é de R$ 26.472 (R$ 25.102 em 2022). O contrato atual tem o vencimento previsto para 30 de junho de 2025. A Sociedade foi constituída com o objetivo de atender as necessidades das operações e o plano de negócios da Vale. As demonstrações financeiras da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas no pressuposto de sua continuidade operacional.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras: a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras da Sociedade ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Sociedade. **b) Base de apresentação:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir as perdas pela redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos. Os eventos subsequentes foram avaliados até 31 de janeiro de 2024, data em que a emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria. **c) Moeda funcional:** As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando o real ("R$"), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade opera. **d) Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis significativas aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras de exercícios anteriores. Algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas, porém, ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ou não tiveram impacto nessas demonstrações financeiras. A Sociedade não adotou antecipadamente nenhuma norma. Adicionalmente, a Sociedade não espera que essas normas tenham um impacto material nas demonstrações financeiras em exercícios sociais subsequentes. **e) Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas em relação ao futuro. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e são baseados na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data das demonstrações financeiras e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos saldos contábeis de ativos e passivos nos próximos exercícios sociais, estão apresentadas nas notas 6 e 10.

3. Receita de arrendamento

	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023	2022
Parcela fixa	26.472	25.102
Parcela variável	223.061	493.014
Receita bruta	**249.533**	**518.116**
Impostos sobre vendas	(23.082)	(47.925)
Receita líquida	**226.451**	**470.191**

A parcela fixa de arrendamento foi aumentada em decorrência de ajuste anual pelo Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M. A parcela variável de arrendamento é resultante da performance da Usina. A redução em relação ao ano de 2022, deve-se principalmente ao menor preço do minério e pelotas, aumento de custos e variação cambial desfavorável, compensado parcialmente pelo aumento de produção atribuído pela redistribuição de toda a produção das Usinas de Tubarão conforme Cláusula de Tratamento Justo ("Fair Treatment"), constante do 8º Aditivo ao Contrato de Arrendamento. Os fluxos de caixa dos direitos contratuais relacionados aos recebimentos mínimos estão apresentados pelo cronograma do contrato em vigor. Tais valores representam os recebimentos estimados no contrato assinado e encontram-se demonstrados por seus valores nominais.

	Valores nominais
De janeiro a dezembro de 2024	31.415
De janeiro a junho de 2025	15.707

Política contábil: A Sociedade arrenda bens do imobilizado para a Vale. O arrendamento efetuado pela Sociedade na figura de arrendadora, nos quais os riscos e benefícios da propriedade são retidos pela Sociedade, são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos recebidos sobre arrendamentos operacionais são reconhecidos como receita na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

4. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023	2022
Provisão para contingências	(880)	(7)
Reversão da provisão para perda de ativo	-	1.717
Receita com recuperação de despesas	970	-
Reversão de provisão para perda de ativos - Acordo Eletrobras - nota 10	2.655	-
Baixa de ativo imobilizado	(553)	(2.057)
Despesas com desmobilização de ativos	-	(1.120)
Outras receitas (despesas) operacionais	127	(70)
Total	**2.319**	**(1.737)**

5. Resultado financeiro

	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023	2022
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	31.207	26.041
Atualização de depósitos judiciais	131	330
Variação monetária - Acordo Eletrobras - nota 10	989	-
Outras	30	118
	32.357	**26.489**
Despesas financeiras		
Comissão de fiança	(7)	(6)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(1.555)	(1.214)
Atualização monetária e juros de contingências	(115)	-
PIS e COFINS sobre acordo Eletrobras	(46)	-
Outras	(22)	(29)
	(1.745)	**(1.249)**
Resultado financeiro líquido	**30.612**	**25.240**

6. Tributos sobre o lucro: a) Reconciliação do imposto de renda – Demonstração do resultado: O total demonstrado de tributos sobre o lucro na demonstração do resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023	2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**229.541**	**461.228**
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	**(78.044)**	**(156.818)**
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Benefícios fiscais (Lei Rouanet, Lei do Esporte, Pronas, Lei do Idoso e Fundo da Infância e Adolescência)	1.445	3.774
Outros ajustes	(760)	(1.397)
Tributos sobre o lucro	**(77.359)**	**(154.441)**
Corrente	(77.203)	(153.736)
Diferido	(156)	(705)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**(77.359)**	**(154.441)**

b) Tributos a recolher sobre o lucro

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Tributos sobre o lucro do exercício - corrente	77.203	153.736
Antecipações	(28.529)	(53.249)
Total	**48.674**	**100.487**

c) Tributos a recolher: Do saldo a recolher de R$ 3.512, o principal valor refere-se a PIS/COFINS no montante de R$ 2.627. **d) Tributos diferidos sobre o lucro:** A Sociedade possui os seguintes montantes de diferenças temporárias, como segue:

	Base de cálculo 31 de dezembro de 2023	2022	IR e CSLL (alíquota 34%) 31 de dezembro de 2023	2022
Provisão de perda Eletrobras	-	2.655	-	903
Outros ativos fixos - provisão para perdas em ativos	281	281	96	96
Provisão para Contingências Tributárias	216	18	73	6
Atualização monetária de depósitos judiciais	(611)	(2.610)	(207)	(888)
Total	**(114)**	**344**	**(38)**	**117**

Política contábil: Os tributos sobre o lucro são calculados aplicando a alíquota em vigor no Brasil, que é de 34%. Os tributos diferidos sobre o lucro são reconhecidos com base nas diferenças temporárias entre o valor contábil e a base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados. Os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias não são reconhecidos quando não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos por meio do resultado. **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**: Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidas considerando premissas e fluxos de caixa projetados. Os ativos fiscais diferidos podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de produção e vendas, preços de commodities, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos; e (iii) comerciais e tributários.

***7.* Caixa e equivalentes de caixa**

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Caixa e bancos	125	15
Aplicações financeiras	307.905	492.076
Total	**308.030**	**492.091**

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor. Em 31 de dezembro de 2023 a Sociedade possuía R$ 301.749 (R$ 470.720 em 2022) aplicados no FIDC (Fundos de investimentos em direitos creditórios), R$ 1.505 (R$ 10.565 em 2022) em CDB e R$ 4.651 (R$ 10.791 em 2022) em notas compromissadas. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em caixa, sendo indexadas à taxa dos certificados de depósito interbancário ("taxa DI" ou "CDI").

8. Tributos a recuperar

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF") a recuperar	6.174	5.497
PIS e COFINS a recuperar sobre ativos	14.638	9.912
Outros	-	346
Total	**20.812**	**15.755**
Circulante	7.136	8.054
Não circulante	13.676	7.701
Total	**20.812**	**15.755**

Continuação das Demonstrações Financeiras Exercício de 2023 da Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO

9. Imobilizado

	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**29.970**	**103.697**	**46.650**	**3.136**	**94.223**	**277.676**
Adições	-	-	-	-	74.299	74.299
Baixas	-	-	-	-	(2.057)	(2.057)
Depreciação	(2.726)	(14.928)	(7.126)	(426)	-	(25.206)
Reversão de provisão para perda de ativos	-	-	-	1.717	-	1.717
Transferências	1.108	64.005	1.237	27	(66.377)	-
Total	**28.352**	**152.774**	**40.761**	**4.454**	**100.088**	**326.429**
Custo	89.969	470.964	165.582	24.167	100.088	850.770
Depreciação acumulada	(61.617)	(318.190)	(124.821)	(19.713)	-	(524.341)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**28.352**	**152.774**	**40.761**	**4.454**	**100.088**	**326.429**
Adições (i)	-	-	-	-	92.298	92.298
Baixas	-	(465)	-	-	(88)	(553)
Depreciação	(2.759)	(17.528)	(6.442)	(909)	-	(27.638)
Transferências	2.631	7.480	2.841	7.996	(20.948)	-
Total	**28.224**	**142.261**	**37.160**	**11.541**	**171.350**	**390.536**
Custo	92.601	465.445	167.326	32.187	171.350	928.909
Depreciação acumulada	(64.377)	(323.184)	(130.166)	(20.646)	-	(538.373)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**28.224**	**142.261**	**37.160**	**11.541**	**171.350**	**390.536**

(i) As adições no ano de 2023, devem-se principalmente à atualização do sistema de supervisão e automação, no montante de R$ 25.162, Wind Fences do pátio de finos de minério, no montante de R$ 11.893, recuperação estrutural da rota 3T4TC E 3T5TC, no montante de R$ 9.442, revitalização da moagem, no montante de R$ 8.773, lavadores de correias e adequação de chutes, no montante de R$ 6.912, adequação do sistema de combustão a gás natural, no montante de R$ 4.440, enclausuramento dos transportadores de correia, no montante de R$ 2.688 e adequação do sistema de segurança, no montante de R$ 2.512.

A depreciação de R$ 27.638 em 2023 (R$ 25.206 em 2022) é apresentada no resultado do exercício líquida de créditos de impostos no montante de R$ 281 em 2022. **Política contábil:** Os ativos imobilizados são reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, líquido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável. Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e são capitalizados. A exceção são os terrenos que não são depreciados. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	Vida útil
Imóveis	25 a 30 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 a 10 anos
Outros	3 a 5 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados a cada exercício social e ajustados, se necessário. Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de ativo relevantes, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados durante o período de benefícios desta manutenção até a próxima parada. A Sociedade avalia, ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que os ativos imobilizados possam ter sofrido desvalorização. O ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não há indicação de que os ativos imobilizados possam ter sofrido desvalorização.

10. Processos judiciais: A Sociedade é parte em diversos processos judiciais decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos trabalhistas, tributários e cíveis. A Sociedade utiliza-se de estimativas para avaliar a probabilidade de saída de recursos com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração e constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Sociedade, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise dos fundamentos técnicos. **Processos judiciais provisionados -** A Sociedade considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos. **Processos judiciais não provisionados -** Os passivos contingentes relevantes, acrescidos de juros e atualização monetária, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são discutidos a seguir: **Processo tributário** - O passivo contingente tributário refere-se basicamente à autuação, do período de 2003 a 2008, pela Receita Federal do Brasil da cobrança de PIS e COFINS sobre a operação de venda de pelotas com o fim de exportação e aos processos referentes aos despachos decisórios que homologaram parcialmente os créditos de PIS/COFINS no mesmo período. No ano de 2023, em comparação com o ano de 2022, houve uma redução de R$ 133.752, em função principalmente de decisões proferidas em processos decisórios que homologaram parcialmente as compensações declarada no PER/DCOMP pela empresa na esfera Administrativa Federal, sendo assim, o valor atualizado dos referidos processos passou para R$ 97.960 em 2023 (R$ 231.712 em 2022). **Ativo contingente** - Em 2015, a Sociedade ingressou com Execução da Sentença referente à decisão transitada em julgado que reconheceu parcialmente o seu direito de receber as diferenças de correção monetária e juros de empréstimo compulsório, relativamente à terceira conversão de ações da Eletrobras, no período de 1987 a 1993. Em maio de 2020 a Sociedade recebeu R$ 51.212. Em novembro de 2023 a Sociedade assinou um acordo com a Eletrobras no montante de R$ 3.644 para encerramento do processo judicial, com recebimento previsto para o primeiro trimestre de 2024. O montante de R$ 989 foi reconhecido como uma receita financeira no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **Depósitos judiciais -** Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Sociedade é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingências. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Sociedade até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Provisões para processos judiciais		Passivos contingentes		Depósitos judiciais	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Processos tributários	217	18	155.631	300.560	1.821	6.150
Processos trabalhistas	-	-	-	-	101	93
Processos cíveis	-	-	-	-	128	119
Total	**217**	**18**	**155.631**	**300.560**	**2.050**	**6.362**

Política contábil: Uma provisão é reconhecida quando a diretoria jurídica e seus consultores jurídicos avaliam que: (i) existe uma obrigação presente originada de evento passado, (ii) é provável que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação pode ser mensurada. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada. Os ativos contingentes são divulgados quando os benefícios econômicos vinculados são prováveis e somente são reconhecidos nas demonstrações financeiras no período em que a sua realização é virtualmente certa. **Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Sociedade e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

11. Patrimônio líquido a) Capital social - Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o capital social é de R$ 256.200 correspondendo a 1.418.460.000 ações escrituradas, sendo 1.276.614.000 ações ordinárias e 141.846.000 ações preferenciais, totalmente integralizadas e sem valor nominal. O capital do acionista domiciliado no exterior está registrado no Banco Central do Brasil por US$ 9.075 mil (dólares norte-americanos) e EUR 37.764 mil (euros). **b) Reserva de lucros**: **Reserva legal -** Constitui uma exigência para todas as sociedades anônimas e representa a apropriação de 5% do lucro líquido anual apurado com base na legislação brasileira, até o limite de 20% do capital social. Em 2023 não foi destinado saldo para esta reserva em virtude da reserva ter atingido o limite máximo previsto na legislação brasileira. **Reserva de investimento -** Tem como finalidade assegurar a manutenção e cumprimento ao orçamento de investimentos da Sociedade. **c) Remuneração aos acionistas da Sociedade** - 50% do lucro líquido do exercício (após constituições de reservas) deve ser distribuído a título de dividendo mínimo obrigatório.

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Lucro líquido do exercício	**152.182**	**306.787**
Dividendos antecipados	-	52.000
Dividendos mínimos obrigatórios	76.091	101.393
Dividendo adicional proposto	76.091	122.344
Apropriação de dividendos	-	31.050
Remuneração total do exercício	**152.182**	**306.787**

Em 6 de dezembro de 2022, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a antecipação de dividendos relativos ao exercício de 2022 no montante de R$ 52.000, pago em dezembro de 2022. Em 27 de abril de 2023 foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária (AGO), a destinação do lucro líquido apurado no exercício de 2022, no montante de R$ 306.787. O valor de R$ 275.737 foi destinado a dividendos, sendo R$ 153.393 a título de dividendos obrigatórios e R$ 122.344 a título de dividendos adicionais, e o valor de R$ 31.050 foi destinado para fins de constituição de reserva de investimento. Do total dos dividendos, R$ 52.000 já foram antecipados e pagos dentro do ano de 2022 na forma de dividendos intercalares, conforme mencionado acima, e o valor de R$ 223.737 foi pago aos acionistas, em maio de 2023, na proporção de sua participação. Em 31 de dezembro de 2023 foi constituída a obrigação com dividendos mínimos obrigatórios de R$ 76.091, sendo o saldo remanescente do lucro líquido do exercício no valor de R$ 76.091 transferido para a reserva de dividendo adicional proposto conforme preconizado pelo ICPC 08.

Política contábil: A remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos. Esta remuneração é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Sociedade, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no Estatuto Social somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas.

12. Transações com partes relacionadas: Representados pelas seguintes operações com partes relacionadas à Sociedade:

	Notas	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Ativo circulante			
Contas a receber - partes relacionadas - Vale S.A.		16.383	12.391
		16.383	**12.391**
Passivo circulante			
Fornecedores - partes relacionadas - Vale S.A.		132	77
Dividendos a pagar	11(c)	**76.091**	**101.393**
Vale S.A.		38.722	51.598
Ilva Commerciale SRL In Liquidazione		37.369	49.795
		76.223	**101.470**

Resultados gerados pelas operações com partes relacionadas:

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023	2022
Receita de arrendamento, líquida - Vale S.A.	3	226.451	470.191

Os administradores brasileiros da Sociedade, empregados Vale, são remunerados integralmente por este acionista. Não há remuneração baseada em ações da própria Sociedade e incentivos de longo prazo. Os honorários referentes às remunerações dos administradores estrangeiros foram abdicados, através dos Termos de Renúncia datados em 29 de maio de 2020, com validade até abril de 2024.

13. Classificação dos instrumentos financeiros

	Custo amortizado		Valor justo por meio do resultado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Caixa e equivalentes de caixa	6.281	21.371	301.749	470.720
Contas a receber - partes relacionadas	16.383	12.391	-	-
Ativo contingente	3.644	-	-	-
Total dos ativos financeiros	**26.308**	**33.762**	**301.749**	**470.720**
Fornecedores				
Partes relacionadas - Vale S.A.	132	77	-	-
Terceiros	24.307	12.353	-	-
Total dos passivos financeiros	**24.439**	**12.430**	**-**	**-**

Política contábil: A Sociedade classifica os instrumentos financeiros com base no seu modelo de negócios para o gerenciamento dos ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais desses ativos. Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado a menos que certas condições que permitam uma mensuração subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou pelo custo amortizado sejam atendidas. Os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, líquidos dos custos de transação incorridos e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado e atualizados pelo método da taxa de juros efetivos.

14. Gestão de riscos: a) Gestão de risco de liquidez e capital - A Sociedade monitora as previsões de fluxo de caixa para assegurar a liquidez de curto prazo e possibilitar maior eficiência da gestão do caixa, em linha com o foco estratégico na redução do custo de capital e estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo. **b) Gestão de risco de crédito –** A exposição da Sociedade ao risco de crédito decorre de recebíveis em transações comerciais e investimentos financeiros. O processo de gestão de risco de crédito fornece uma estrutura para avaliar e gerir o risco de crédito das contrapartes e para manter o risco da Sociedade em um nível aceitável. **(i) Gestão de risco de crédito de recebíveis -** A Sociedade atribui uma classificação de risco de crédito interna para cada contraparte utilizando sua própria metodologia quantitativa de análise de risco de crédito, baseada em preços de mercado e informações financeiras da contraparte, bem como informações qualitativas sobre o histórico de relacionamento comercial. **(ii) Gestão de risco de crédito de investimentos financeiros -** Para gerenciar a exposição de crédito originada por aplicações financeiras, a Sociedade controla a diversificação de sua carteira e monitora diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram aprovadas para negociação. **(iii) Gestão de risco de mercado -** A Sociedade está exposta a diversos fatores de risco de mercado que podem impactar seu fluxo de caixa. Considerando a natureza dos negócios e operações da Sociedade, os principais fatores de risco de mercado aos quais a Sociedade está exposta são: risco da taxa de câmbio, risco da taxa de juros e risco de preços de produtos e insumos. A avaliação do potencial impacto, oriundo da volatilidade dos fatores de risco e suas correlações, é realizada periodicamente para apoiar o processo de tomada de decisão a respeito da estratégia de gestão do risco.

DIRETORES

Álvaro José Ribeiro Pereira - **Diretor-Superintendente**
Leonardo Gava - **Diretor**

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Almir Alves da Paz - **TC-CRC-RJ-061231/O "S" ES**
Cecília Albuquerque - **Gerente de Controladoria**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - Itabrasco. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - Itabrasco ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - Itabrasco em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras:** A diretoria da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2024
PricewaterhouseCoopers - Auditores Independentes Ltda. - CRC 2SP000160/O-5
Patricio Marques Roche - Contador - CRC 1RJ081115/O-4

NIBRASCO Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização CNPJ/MF nº 27.251.842/0001-72

RELATÓRIO ANUAL DE 2023

Senhores Acionistas:A Diretoria da Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO, cumprindo as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à apreciação de V.Sªs. o Relatório de Atividades desenvolvidas pela Companhia no exercício de 2023, bem como prestar os esclarecimentos adicionais ao balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de dezembro 2023. **RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS:** As receitas líquidas provenientes do contrato de arrendamento operacional em 2023 totalizaram R$ 576,7 milhões (R$ 820,8 milhões em 2022). O lucro líquido do ano foi de R$ 381,4 milhões (R$ 528,9 milhões em 2022), representando R$ 0,002 por ações do capital no final do ano (R$ 0,003 em 2022). O EBITDA no exercício foi de R$ 576,8 milhões (R$ 811,3 milhões em 2022). Vitória (ES), 31 de janeiro de 2024. Álvaro José Ribeiro Pereira - Diretor Superintendente; Leonardo Gava - Diretor.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023	2022
Receita de arrendamento, líquida	3	576.696	820.774
Custo do arrendamento (depreciação e amortização, líquido de crédito de impostos)	9	(86.357)	(80.043)
Lucro bruto		**490.339**	**740.731**
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas		(4.702)	(6.574)
Pesquisa e desenvolvimento		(59)	(2.526)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4	4.863	(395)
Lucro operacional		**490.441**	**731.236**
Resultado financeiro	5		
Receitas financeiras		89.641	68.722
Despesas financeiras		(5.147)	(3.869)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		**574.935**	**796.089**
Tributos sobre o lucro	6 (a)		
Tributo corrente		(191.693)	(266.766)
Tributo diferido		(1.829)	(402)
Lucro líquido do exercício		**381.413**	**528.921**
Lucro básico e diluído por ação – Em R$		0,002	0,003

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em milhares de reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023	2022
Lucro líquido do exercício	**381.413**	**528.921**
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	**381.413**	**528.921**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em milhares de reais

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		**574.935**	**796.089**
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	9	86.357	80.566
Reversão de provisão para perdas de créditos de ICMS	4	(2.270)	(1.810)
Provisão para perda de créditos de IRRF	4	-	905
Variação monetária, juros sobre contingências e depósitos judiciais	5	127	(23)
Reversão de provisão para perda de ativo - Acordo Eletrobras	4 e 10	(4.298)	-
Crédito PIS/COFINS sobre depreciação	9	-	(523)
Baixa de ativos imobilizados	9	171	1.584
Variação monetária - Acordo Eletrobras	5 e 10	(27.710)	-
(Reversão de) Provisão para perda de ativos	4	801	(318)
Outros		660	-
Variações de ativos e passivos:			
Contas a receber		(6.076)	(8.338)
Impostos a recuperar		(94.373)	(121.546)
Depósitos judiciais		(66)	7.157
Fornecedores		(3.087)	1.502
Tributos a pagar		68.360	103.060
Outros ativos e passivos, líquidos		7.013	(4.523)
Caixa gerado pelas operações		**600.544**	**853.782**
Impostos pagos		(230.243)	(224.058)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		**370.301**	**629.724**
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Adições ao imobilizado	9	(152.368)	(197.834)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		**(152.368)**	**(197.834)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Transações com acionistas:			
Dividendos pagos aos acionistas	11 (c)	(422.580)	(578.823)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		**(422.580)**	**(578.823)**
Redução no caixa e equivalentes de caixa no exercício		(204.647)	(146.933)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		910.699	1.057.632
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		**706.052**	**910.699**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de reais

	Notas	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	706.052	910.699
Contas a receber - partes relacionadas	12	46.601	40.525
Acordo Eletrobras a receber	10	32.008	-
Tributos a recuperar	8	15.621	18.672
Outros		33	7.128
		800.315	**977.024**
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	10	849	1.292
Tributos a recuperar	8	48.032	35.992
Tributos diferidos sobre o lucro	6 (d)	15.387	17.216
		64.268	**54.500**
Imobilizado	9	815.940	750.843
Intangível	9	105	163
		880.313	**805.506**
Total do ativo		**1.680.628**	**1.782.530**
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores - Partes relacionadas	12	90	109
Fornecedores - Terceiros		24.183	27.251
Dividendos	11 (c)	90.707	71.290
Tributos a recolher sobre o lucro	6 (b)	125.950	178.452
Tributos a recolher	6 (c)	9.518	14.860
		250.448	**291.962**
Passivo não circulante			
Provisões para processos judiciais	10	1.521	1.325
		1.521	**1.325**
Total do passivo		**251.969**	**293.287**
Total do patrimônio líquido	11	**1.428.659**	**1.489.243**
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.680.628**	**1.782.530**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva de investimentos	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**689.927**	**111.644**	**410.041**	**199.412**	**-**	**1.411.024**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	528.921	528.921
Transações com acionistas:						
Pagamento de dividendos exercício anterior - Nota 11 (c)	-	-	-	(199.412)	-	(199.412)
Apropriação para Reserva legal - Nota 11 (c)	-	26.341	-	-	(26.341)	-
Antecipação de dividendos - Nota 11 (c)	-	-	-	-	(180.000)	(180.000)
Dividendos mínimos obrigatórios - Nota 11 (c)	-	-	-	-	(71.290)	(71.290)
Dividendo adicional proposto - Nota 11 (c)	-	-	-	251.290	(251.290)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**689.927**	**137.985**	**410.041**	**251.290**	**-**	**1.489.243**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	381.413	381.413
Transações com acionistas:						
Pagamento de dividendos exercício anterior - Nota 11 (c)	-	-	-	(251.290)	-	(251.290)
Antecipação de dividendos - Nota 11 (c)	-	-	-	-	(100.000)	(100.000)
Dividendos mínimos obrigatórios - Nota 11 (c)	-	-	-	-	(90.707)	(90.707)
Dividendo adicional proposto - Nota 11 (c)	-	-	-	190.706	(190.706)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**689.927**	**137.985**	**410.041**	**190.706**	**-**	**1.428.659**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional: A Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - Nibrasco ("Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Vitória, Espírito Santo, Brasil. A Sociedade é uma joint venture onde seus acionistas Vale S.A. ("Vale") (51%), Nippon Steel Corporation (33%), JFE Steel Corporation (12,03%), Kobe Steel Ltd (2,99%) e Sojitz Corporation (0,98%). A Sociedade foi constituída em 1974 e suas atividades originalmente compreendiam a produção e comercialização de pelotas de minério de ferro. Em 2008, as Usinas de Pelotização foram arrendadas à sua acionista Vale por uma parcela fixa anual, corrigida anualmente pelo Índice Geral de Preços do Mercado ("IGP-M") e uma parcela variável resultante da performance da usina. Em 2023 a parcela fixa anual, corrigida, é de R$145.563 (R$ 138.029 em 2022). As operações são realizadas no Complexo de Tubarão por meio das Usinas de Pelotização 5 e 6 ("Usinas de Pelotização"). O contrato está com vencimento previsto para 31 de dezembro de 2025, com renovações automáticas por períodos adicionais de 3 anos, caso não haja manifestação em contrário de nenhuma das partes até 12 meses antes do vencimento atual. A Sociedade foi constituída com o objetivo de atender as necessidades das operações e o plano de negócios da Vale. As demonstrações financeiras da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas no pressuposto de sua continuidade operacional.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras: a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras da Sociedade ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Sociedade. **b) Base de apresentação:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir as perdas pela redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos. Os eventos subsequentes foram avaliados até 31 de janeiro de 2024, data em que a emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria. **c) Moeda funcional:** As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando o real ("R$"), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade opera. **d) Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis significativas aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras de exercícios anteriores. Algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas, porém, ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. A Sociedade não adotou antecipadamente nenhuma destas normas. Adicionalmente, a Sociedade não espera que essas normas tenham um impacto material nas demonstrações financeiras em períodos subsequentes. **e) Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e o exercício de julgamentos por parte da Administração na aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Essas estimativas são baseadas na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data do balanço e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis sob circunstâncias normais. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão dessas estimativas. Os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados. As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Sociedade na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas notas 6 e 10.

3. Receita de arrendamento

	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023	2022
Parcela fixa	145.563	138.029
Parcela variável	489.915	766.405
Receita bruta	**635.478**	**904.434**
Impostos sobre vendas	(58.782)	(83.660)
Receita líquida	**576.696**	**820.774**

A parcela fixa de arrendamento foi reajustada pelo IGP-M conforme cláusula contratual. A parcela variável de arrendamento é resultante da performance da Usina. A redução em relação ao ano de 2022, deve-se principalmente ao menor preço do minério e pelotas, aumento de custos e variação cambial desfavorável, compensado parcialmente pelo aumento de produção atribuído pela redistribuição de toda a produção das Usinas de Tubarão, conforme Cláusula de Justo Tratamento ("Fair Treatment") constante do 7º Aditivo ao Contrato de Arrendamento. Os fluxos de caixa dos direitos contratuais relacionados aos recebimentos mínimos estão apresentados pelo cronograma do contrato em vigor. Tais valores representam os recebimentos estimados no contrato assinado e encontram-se demonstrados por seus valores nominais.

	Valores nominais
De janeiro de 2024 a dezembro de 2024	140.937
De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	140.937

Política contábil: A Sociedade arrenda bens do imobilizado para a Vale. O arrendamento efetuado pela Sociedade na figura de arrendadora, nos quais os riscos e benefícios da propriedade são retidos pela Sociedade, são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos recebidos sobre arrendamentos operacionais são reconhecidos como receita na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

4. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023	2022
Reversão de provisão para perda de ICMS	2.270	1.810
Provisão para perda de créditos de IRRF	-	(905)
Reversão de (provisão) para perda de ativos	(801)	318
Custo com baixa de ativo	(171)	(1.584)
Reversão de provisão para perda de ativo - Acordo Eletrobras (nota 10)	4.298	-
Outras despesas	(733)	(34)
Total	**4.863**	**(395)**

5. Resultado financeiro

	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023	2022
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	61.551	68.592
Atualização de depósitos judiciais	84	83
Variação monetária - Acordo Eletrobras (nota 10)	27.710	-
Outros	296	47
	89.641	**68.722**
Despesas financeiras		
Seguro garantia e comissão de fiança	(815)	(551)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(2.893)	(3.191)
Atualização monetária e juros de contingências	(142)	(60)
PIS e COFINS sobre Acordo Eletrobras	(1.289)	-
Outros	(8)	(67)
	(5.147)	**(3.869)**
Resultado financeiro líquido	**84.494**	**64.853**

6. Tributos sobre o lucro: a) Reconciliação do imposto de renda – Demonstração do resultado: O total demonstrado como tributos sobre o lucro na demonstração do resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023	2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**574.935**	**796.089**
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	**(195.478)**	**(270.670)**
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Benefícios fiscais (Lei Rouanet, Lei do Esporte, Pronon, Pronas, Lei do Idoso e Fundo da Infância e Adolescência)	3.408	5.305
Outros ajustes	(1.452)	(1.803)
Tributos sobre o lucro	**(193.522)**	**(267.168)**
Corrente	(191.693)	(266.766)
Diferido	(1.829)	(402)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**(193.522)**	**(267.168)**

b) Tributos a recolher sobre o lucro

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Tributos sobre o lucro do exercício - corrente	191.693	266.766
Antecipações	(65.743)	(88.314)
Total	**125.950**	**178.452**

c) Tributos a recolher: Do saldo a recolher de R$ 9.518, o principal valor refere-se a PIS/COFINS no montante de R$ 8.677. **d) Tributos diferidos sobre o lucro:** A Sociedade possui os seguintes montantes de diferenças temporárias, como segue:

	Base de cálculo 31 de dezembro de 2023	2022	IRPJ e CSLL (alíquota de 34%) 31 de dezembro de 2023	2022
Provisão para perda de ICMS	35.661	37.026	12.125	12.589
Provisão para perda em outros investimentos	7.735	7.735	2.630	2.630
Provisão de perda Eletrobras	-	4.298	-	1.461
Provisão para contingências tributárias	833	685	283	233
Provisão para contingências trabalhistas	688	640	234	218
Provisão para Desvaloriz. de Estoque de Materiais	23	23	8	8
Provisão para Perda IRPJ	-	904	-	307
Provisão para Perda ativos	971	-	330	-
Atualização monetária depósito judicial	(657)	(676)	(223)	(230)
Total	**45.254**	**50.635**	**15.387**	**17.216**

Política contábil: Os tributos sobre o lucro são calculados aplicando a alíquota em vigor no Brasil, que é de 34%. Os tributos diferidos sobre o lucro são reconhecidos com base nas diferenças temporárias entre o valor contábil e a base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados. Os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias não são reconhecidos quando não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos por meio do resultado. **Estimativa e julgamento contábeis críticos:** Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidas considerando premissas e fluxos de caixa projetados. Os ativos fiscais diferidos podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de produção e vendas, preços de commodities, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos; e (iii) comerciais e tributários.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Caixa e bancos	125	28
Aplicações financeiras	705.927	910.671
Total	**706.052**	**910.699**

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor. Em 31 de dezembro de 2023 a Sociedade possuía R$ 699.864 (R$ 887.118 em 2022) aplicados no FIDC (Fundo de investimento em direitos creditórios) e R$ 2.190 (R$ 15.631 em 2022) em CDB, além das aplicações mencionadas, e possuía R$ 3.873 (R$ 7.922 em 2022) em notas compromissadas. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em caixa, sendo indexadas à taxa dos certificados de depósito interbancário ("taxa DI" ou "CDI").

8. Tributos a recuperar

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") a recuperar	35.661	37.026
Provisão para perda do ICMS a recuperar (não recuperabilidade futura)	(35.661)	(37.026)
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF") a recuperar	12.428	13.949
PIS/COFINS sobre ativos (i)	51.209	40.535
Outros	16	180
Total	**63.653**	**54.664**
Circulante	15.621	18.672
Não circulante	48.032	35.992
Total	**63.653**	**54.664**

(i) O PIS/COFINS sobre ativos, são decorrentes de créditos a recuperar, na aquisição de ativos imobilizados.

Continuação das Demonstrações Financeiras Exercício de 2023 da Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – Nibrasco

9. Imobilizado e intangível

	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Intangível	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**58.876**	**218.552**	**82.330**	**2.011**	**273.015**	**220**	**635.004**
Adições	-	-	-	-	197.834	-	197.834
Baixas	-	(97)	-	-	(1.487)	-	(1.584)
Reversão de provisão para perda de ativos	-	-	-	318	-	-	318
Depreciação e amortização	(21.818)	(43.144)	(15.192)	(355)	-	(57)	(80.566)
Transferências	434	134.132	4.129	49	(138.744)	-	-
Total	**37.492**	**309.443**	**71.267**	**2.023**	**330.618**	**163**	**751.006**
Custo	276.591	798.341	369.288	30.564	330.618	2.243	1.807.645
Depreciação e amortização acumulada	(239.099)	(488.898)	(298.021)	(28.541)	-	(2.080)	(1.056.639)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**37.492**	**309.443**	**71.267**	**2.023**	**330.618**	**163**	**751.006**
Adições (i)	-	-	-	-	152.368	-	152.368
Baixas	-	(171)	-	-	-	-	(171)
Provisão para perda de ativos	-	(525)	(276)	-	-	-	(801)
Depreciação e amortização	(21.888)	(53.008)	(11.055)	(348)	-	(58)	(86.357)
Transferências	7.106	254.127	32.615	30	(293.878)	-	-
Total	**22.710**	**509.866**	**92.551**	**1.705**	**189.108**	**105**	**816.045**
Custo	283.697	1.052.291	399.679	30.594	189.108	2.243	1.957.612
Redução ao valor recuperável	-	(525)	(276)	-	-	-	(801)
Depreciação e amortização acumulada	(260.987)	(541.900)	(306.852)	(28.889)	-	(2.138)	(1.140.766)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**22.710**	**509.866**	**92.551**	**1.705**	**189.108**	**105**	**816.045**

(i) As adições no de 2023, devem-se principalmente ao enclausuramento do pátio de emergência, no montante de R$ 31.529, novas Wind Fences, no montante de R$ 28.484, enclausuramento das casas de transferências , no montante de R$ 14.156, adequação do sistema de combustão de gás natural, no montante de R$ 14.111, implantação do novo moinho, no montante de R$ 6.532, lavador de correias e Adequação de chutes, no montante R$ 5.779, canhões de névoa do pátio de pelotas, no montante de R$ 5.236 e lavadores de rodas do pátio de finos, no montante de R$ 4.443.

A depreciação e amortização de R$ 86.357 em 2023 (R$ 80.566 em 2022) é apresentada no resultado do exercício líquida de créditos de impostos no montante de R$523 em 2022. **Política contábil:** Os ativos imobilizados são reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, líquido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável. Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e são capitalizados. A exceção são os terrenos que não são depreciados. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	Vida útil
Imóveis	25 a 30 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 a 10 anos
Outros	3 a 5 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados a cada exercício social e ajustados, se necessário. Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de ativo relevantes, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados durante o período de benefícios desta manutenção até a próxima parada. A Sociedade avalia, ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que os ativos imobilizados possam ter sofrido desvalorização. O ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não há indicação de que os ativos imobilizados possam ter sofrido desvalorização.

10. Processos judiciais: A Sociedade é parte envolvida em ações trabalhistas e tributárias em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Sociedade, amparadas pela opinião de consultores legais. Passivos contingentes consistem em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada como possível, as quais o reconhecimento de provisão não é considerado necessário pela Sociedade, baseado na opinião dos consultores legais. Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Sociedade é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingências. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Sociedade até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Provisões para processos judiciais		Passivos contingentes		Depósitos judiciais	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Processos tributários	833	685	508.219	473.203	698	1.192
Processos trabalhistas	688	640	-	94	151	100
Total	**1.521**	**1.325**	**508.219**	**473.297**	**849**	**1.292**

Processo tributário - O passivo contingente tributário refere-se basicamente à autuação, do período de 2003 a 2008, pela Receita Federal do Brasil da cobrança de PIS e COFINS sobre a operação de venda de pelotas com o fim de exportação e aos processos referentes aos despachos decisórios que homologaram parcialmente os créditos de PIS/COFINS no mesmo período. O valor atualizado dos referidos processos é de R$ 392.211 (R$ 368.638 em 2022). **Ativo Contingente** - Em 2015, a Sociedade ingressou com Execução da Sentença referente à decisão transitada em julgado que reconheceu parcialmente o seu direito de receber as diferenças de correção monetária e juros de empréstimo compulsório, relativo à terceira conversão de ações da Eletrobras, no período de 1987 a 1993. Em novembro de 2019, a Sociedade requereu o pagamento do valor reconhecido pela Eletrobras como devido, o que foi deferido pelo juízo. Em agosto de 2020, a Sociedade recebeu R$ 77.394. Em dezembro de 2023, a Sociedade assinou um acordo com a Eletrobras no montante de R$ 32.008 para encerramento do processo judicial, com previsão de recebimento para o primeiro trimestre de 2024. O montante de R$ 27.710 foi reconhecido como uma receita financeira no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **Política contábil:** Uma provisão é reconhecida no momento em que a obrigação for considerada provável pela diretoria jurídica e seus consultores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada. **Estimativas e julgamentos contábeis críticos: Processos judiciais -** Por sua natureza, os processos judiciais serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Sociedade e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

11. Patrimônio líquido: a) Capital social - Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o capital social é de R$ 689.927 correspondendo a 162.944.975.769 ações ordinárias escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal. O capital do acionista domiciliado no exterior está registrado no Banco Central do Brasil por US$ 24.500 mil (dólares norte-americanos) e JPY$ 11.637.695 mil (Ienes japonês). **b) Reserva de lucros: Reserva legal -** Constitui uma exigência para todas as sociedades anônimas e representa a apropriação de 5% do lucro líquido anual apurado com base na legislação brasileira, até o limite de 20% do capital social. Em 2023 foi destinado o montante de R$ 26.341 para esta reserva conforme previsto na legislação brasileira, tendo sido atingido o referido limite de 20% do capital social. **Reserva de investimento -** Tem como finalidade assegurar a manutenção e cumprimento ao orçamento de investimentos da Sociedade. **c) Remuneração aos acionistas da Sociedade** - 50% do lucro líquido do exercício (após constituições de reservas) deve ser distribuído a título de dividendo mínimo obrigatório.

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Lucro líquido do exercício	**381.413**	**528.921**
Reserva legal	-	26.341
Dividendos antecipados	100.000	180.000
Dividendos mínimos obrigatórios	90.707	71.290
Dividendo adicional proposto	190.706	251.290
Remuneração total do exercício	**381.413**	**528.921**

Em 27 de abril de 2023, foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária (AGO) que fossem pagos em parcela única, até 31 de dezembro de 2023, os dividendos mínimos obrigatórios no montante de R$ 251.290 e o dividendo adicional proposto registrados em 31 de dezembro de 2022, no montante de R$ 251.290, ambos relativos à destinação do lucro líquido de 2022. Do total, R$ 180.000 foram antecipados e pagos dentro do ano de 2022, na forma de dividendos intercalares e R$ 322.580 foram pagos em maio de 2023. Na Reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada no dia 8 de dezembro de 2023, foi aprovada a antecipação de dividendos relativos ao exercício de 2023 no montante de R$ 100.000, pago em dezembro de 2023. Em 31 de dezembro de 2023 foi constituída a obrigação com dividendos mínimos obrigatórios de R$ 90.707, sendo o saldo remanescente do lucro líquido do exercício no valor de R$ 190.706 transferido para a reserva de dividendo adicional proposto conforme preconizado pelo ICPC 08. **Política contábil:** A remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos. Esta remuneração é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Sociedade, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no Estatuto Social somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas.

12. Transações com partes relacionadas: Representados pelas seguintes operações com partes relacionadas à Sociedade:

	Notas	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Ativo circulante			
Contas a receber - partes relacionadas - Vale S.A.		46.601	40.525
		46.601	**40.525**
Passivos circulantes			
Fornecedores - partes relacionadas - Vale S.A.		90	109
Dividendos a pagar	11 (c)	**90.707**	**71.290**
Vale S.A.		46.261	36.357
Nippon Steel Corporation		29.933	23.526
JFE Steel Corporation		10.912	8.576
Kobe Steel Ltd		2.712	2.132
Sojitz Corporation		889	699
		90.797	**71.399**

Resultados gerados pelas operações com partes relacionadas:

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023	2022
Receita de arrendamento, líquida - Vale S.A.	3	576.696	820.774

Os administradores brasileiros da Sociedade, empregados Vale, são remunerados integralmente pela acionista Vale. Não há remuneração baseada em ações da própria Sociedade e incentivos de longo prazo. Os honorários referentes às remunerações dos administradores no Brasil são abdicados integralmente. O valor referente à remuneração dos administradores japoneses, no valor de R$ 70, foi provisionado no exercício corrente e será pago no próximo exercício.

13. Classificação dos instrumentos financeiros

	Custo amortizado		Valor justo por meio do resultado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Caixa e equivalentes de caixa	6.188	23.581	699.864	887.118
Contas a receber - partes relacionadas	46.601	40.525	-	-
Ativo contingente	32.008	-	-	-
Total dos ativos financeiros	**84.797**	**64.106**	**699.864**	**887.118**
Fornecedores - partes relacionadas	90	109	-	-
Fornecedores - terceiros	24.183	27.251	-	-
Total dos passivos financeiros	**24.273**	**27.360**	**-**	**-**

Política contábil: A Sociedade classifica os instrumentos financeiros com base no seu modelo de negócios para o gerenciamento dos ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais desses ativos. Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado a menos que certas condições que permitam uma mensuração subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou pelo custo amortizado sejam atendidas. Os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, líquidos dos custos de transação incorridos e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado e atualizados pelo método da taxa de juros efetivos.

14. Gestão de riscos: a) Gestão de risco de liquidez e capital - A Sociedade monitora as previsões de fluxo de caixa para assegurar a liquidez de curto prazo e possibilitar maior eficiência da gestão do caixa, em linha com o foco estratégico na redução do custo de capital e estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo. **b) Gestão de risco de crédito -** Exposição da Sociedade ao risco de crédito decorre de recebíveis em transações comerciais e investimentos financeiros. O processo de gestão de risco de crédito fornece uma estrutura para avaliar e gerir o risco de crédito das contrapartes e para manter o risco da Sociedade em um nível aceitável. **(i) Gestão de risco de crédito de recebíveis -** A Sociedade atribui uma classificação de risco de crédito interna para cada contraparte utilizando sua própria metodologia quantitativa de análise de risco de crédito, baseada em preços de mercado e informações financeiras da contraparte, bem como informações qualitativas sobre o histórico de relacionamento comercial. **(ii) Gestão de risco de crédito de investimentos financeiros -** Para gerenciar a exposição de crédito originada por aplicações financeiras, a Sociedade controla a diversificação de sua carteira e monitora diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram aprovadas para negociação. **(iii) Gestão de risco de Mercado -** A Sociedade está exposta a diversos fatores de risco de mercado que podem impactar seu fluxo de caixa. Considerando a natureza dos negócios e operações da Sociedade, os principais fatores de risco de mercado aos quais a Sociedade está exposta são: risco da taxa de câmbio, risco da taxa de juros e risco de preços de produtos e insumos. A avaliação do potencial impacto, oriundo da volatilidade dos fatores de risco e suas correlações, é realizada periodicamente para apoiar o processo de tomada de decisão a respeito da estratégia de gestão do risco.

DIRETORES

Álvaro José Ribeiro Pereira - **Diretor-Superintendente**

Leonardo Gava - **Diretor**

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Almir Alves da Paz - **TC-CRC-RJ-061231/O "S" ES**

Cecília Fernandes Albuquerque - **Gerente de Controladoria**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - Nibrasco

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - Nibrasco ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - Nibrasco em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras:** A diretoria da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2024

PricewaterhouseCoopers -

Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP000160/O-5

Patricio Marques Roche

Contador CRC 1RJ081115/O-4